

TREMENDO MASSACRE NO QUÊNIA

VITÓRIA PESSOAL DE EISENHOWER

Confirmada a nomeação do embaixador Behlen para Moscou

Washington, 27 (F.P.) — Por 74 votos contra 13, o sr. Charles Behlen foi confirmado, pelo Senado, em suas funções de embaixador dos Estados Unidos em Moscou. Esta vitória esmagadora, que equivale a uma vitória pessoal para o presidente Eisenhower.

DEIXARA O CARGO

Luxemburgo, 27 (U.P.) — A sra. Perle Mesta, ministro dos EE. UU. no Luxemburgo, foi informada pelo Departamento de Estado norte-americano que suas funções terminam a 13 de abril próximo. A sra. Perle desempenhava seu cargo no Luxemburgo há 4 anos.

HOMENAGENS A MONTGOMERY

Washington, 27 (F.P.) — Tendo chegado nesta manhã à capital, o marechal Montgomery, visconde de El Alamein, adjunto do comandante supremo aliado na Europa, foi o convidado de honra de um almoço a que assistiram o sr. Charles Wilson, secretário de Defesa, os secretários do Ar, da Marinha e da Guerra, o presidente do Comitê de Chefes do Estado-Maior Omar Bradley, e os chefes de Estado-Maior das três armas, assim como o general Paul Ely, representante francês no grupo permanente da Organização do Pacto do Atlântico. O almoço realizou-se no Pentágono.

Montgomery permanecerá nos Estados Unidos até 15 de abril, data na qual regressará a França, pelo Canadá, onde passará alguns dias. Durante sua permanência nos Estados Unidos o adjunto do general Ridgway pretende visitar certo número de instalações militares americanas e manter uma série de entrevistas sobre os problemas da defesa da Europa e do sudeste da Ásia.

INCITAMENTO A FELONIA

Washington, 28 (U.P.) — O promotor Charles Ireland foi convidado a requerer a prisão da conhecida viscondessa inglesa Lady Astor por ter esta sugerido que o não menos famoso senador republicano Joseph R. McCarthy, terenhado anticomunista, tivesse uma fração de veneno... O caso ocorreu quando

DESAFIO DOS ESTADOS UNIDOS À RUSSIA

Que uma comissão neutra interrogue os soldados americanos — Vishinsky em Nova York

Nações Unidas, 27 (R.) — Os Estados Unidos desafiaram os bolchevistas a permitir que todos os soldados americanos, cujas pretensões confissões foram feitas, fossem interrogados por uma comissão imparcial da ONU. O plano foi lançado pelo Comitê Político da Assembleia Geral. No início dos debates sobre o pedido dos Estados Unidos para que se procedesse a investigações imparciais em torno das acusações dos bolchevistas de que as forças da ONU no Extremo Oriente têm empregado armas bacteriológicas.

Ernst Gross, delegado americano, disse que os prisioneiros americanos apontados como tendo admitido o emprego da guerra bacteriológica deviam ter "oportunidade justa para dizer a verdade" a investigadores imparciais. "Pelo menos eles deviam ser levados a uma zona neutra onde não sejam participantes do comando da ONU na Coreia nem cujo governo tenha apoiado a guerra bacteriológica", disse Gross. "Pelo menos eles deviam ser levados a uma zona neutra onde não sejam participantes do comando da ONU na Coreia nem cujo governo tenha apoiado a guerra bacteriológica", disse Gross. "Pelo menos eles deviam ser levados a uma zona neutra onde não sejam participantes do comando da ONU na Coreia nem cujo governo tenha apoiado a guerra bacteriológica", disse Gross.

"Além disso", continuou, "permaneceriam sob a responsabilidade e a custódia da comissão e seriam interrogados até a conclusão das hostilidades, a fim de excluir o recibo de futuras pressões da parte de seus captores bolchevistas. Após um período adequado de repouso e recuperação seriam informados dos fins de propaganda e seriam transformados suas supostas confissões e interrogados pela comissão para confirmar ou negar os fatos neles contidos. Completado o interrogatório, esta proposta em nome da verdade. Aguardamos sua resposta".

Pouco antes de Gross, Nilara Valerian Zorin, delegado russo, declarando que a Comissão, ao rejeitar a moção russa de convocar representantes bolchevistas chineses e norte-coreanos para o debate havia "fechado a porta" às investigações imparciais.

Gross declarou que as recentes confissões de dois oficiais americanos eram apontadas como identificadores de certas atividades dos chefes conjuntos de estado maior dos Estados Unidos, que teriam estabelecido um plano para a guerra bacteriológica na Coreia. Eles teriam identificado certos militares que, ao que se disse, participaram de reuniões para a execução desse plano. "Não houve tais direções nem tais reuniões", disse Gross, que passou a ler para a Comissão um documento firmado pelo general Omar Bradley, presidente da comissão conjunta de estado-maior, que dizia: "A chefia conjunta de estado maior jamais elaborou qualquer plano para a guerra bacteriológica na Coreia. A chefia conjunta de estado maior para o general comandante do Extremo Oriente ou para qualquer outro indivíduo ali, não tendo de forma alguma dirigido o início da guerra bacteriológica na Coreia".

REPRESENTAÇÃO ARGENTINA NA UNESCO
Buenos Aires, 27 (R.) — O governo argentino resolveu criar uma representação permanente junto à UNESCO em Paris, com categoria de Embaixada. O decreto correspondente seria publicado amanhã, afirmando-se ainda que o chefe seria o engenheiro Carlos Pancoli, ex-reitor da Universidade Eva Peron.

REJEITADA A MOÇÃO RUSSA
Nações Unidas, 27 (F.P.) — Por 40 votos contra 16 (grupo russo e árabe-asiático) e 5 abstenções, a comissão política rejeitou a moção russa que pedia a comissão para convidar representantes da China e da Coreia do Norte para tomarem parte, sem voto, nos debates sobre as acusações de recurso à guerra bacteriológica.

VISHINSKY EM NOVA YORK
Nações Unidas, Nova York, 27 (U.P.) — Co-mo esperado, causado e não demonstrando nenhuma vontade de falar, chegou a Nova York, a bordo do "Queen Mary", o chefe da delegação russa ante as Nações Unidas, Andrei Vishinsky.

Se Vishinsky, que acaba de realizar consultas em Moscou com o governo Malenkov, traz alguma fórmula de "paz", nada

Os Mau-Mau trucidaram mais de 200 membros da tribo Quicuio -- Mobilizada toda a Polícia do território

Nairobi, 27 (R.) — As autoridades de Quênia, mobilizando todos os homens de sua polícia, já conseguiram esta noite cercar a maior parte dos 500 assassinos que levaram a morte 200 membros de sua própria tribo, num massacre feito ao luar, à noite passada. O êxito da maior caçada humana desde que se iniciou o reinado de terror imposto pelos Mau-Mau, foi devido às mulheres da tribo Quicuio, de acordo com o superintendente Allen, encarregado das operações. As mulheres resolveram romper o silêncio e denunciaram dezenas de homens que, elas viram, abriam crânios de col de leite a baixo a facão. Pouco depois de iniciada a busca, os policiais já haviam aprisionado grande número de suspeitos.

O assalto dos Mau-Mau aos Quicuio foi de uma fúria sem paralelo no Quênia, desde que os brancos penetraram na África Oriental. Enquanto os terroristas percorriam a faixa de 7 milhas em que vivem os quicuio, incendiando e rasoando a face homens, mulheres e até crianças de colo, um outro grupo, fazendo uso de veículos, invadiu a cidade de Naivasha, 55 milhas ao norte desta capital, onde depredaram o posto policial, mataram cinco policiais africanos e roubaram mais de 50 rifles, uma dúzia ou mais de metralhadoras de mão e carabinas, além de milhares de cartuchos de munição.

Para os dois locais foram imediatamente enviados, de todas as maneiras, soldados e policiais. Todos os homens disponíveis das forças policiais, europeus ou africanos, foram mobilizados, a fim de guarnecerem os postos policiais, posições estratégicas e postos avançados, bem como patrulharem a mata.

Os terroristas atacaram cerca de meia-noite, com uma força de 300 a 500 homens. Uma hora depois era incendiado o campo de Lari, próximo da fábrica de presunto que prepara os famosos presuntos de Quênia exportados para todo o

Discute-se em Washington o "Exército Europeu"

Ambiente cordial nas conversações franco-americanas — Intensificação da luta na Indochina

Nova York, 27 (U.P.) — O assunto mais importante das conversações franco-americanas na criação do "Exército Europeu".

Mayer não tem maior real na Assembleia. De Gaulle, que não tem simpatia pelo "Exército Europeu", poderia argumentar a qualquer momento que a Alemanha não a dominaria.

Em primeiro lugar os franceses exigem com muita razão que os aliados desistam de suas pretensões sobre o Sarre e aceitem os resultados das eleições realizadas no outono passado, nas quais os habitantes votaram a favor de permanecer ligados economicamente à França.

Um opinião de muitos peritos políticos e militares, nenhum governo francês poderia ratificar o acordo do exército europeu até que os EE.UU. e a Grã-Bretanha obriguem a Alemanha a dar garantias adequadas à França, sobre o Sarre e sobre a Alemanha europeia.

O chefe do governo alemão procurou convencer os franceses de que o futuro da Alemanha não dependia de suas garantias, mas sim da sua capacidade econômica. O mesmo disse Eisenhower em sua mensagem ao Congresso.

O governo francês está decidido a que o próximo Conselho Atlântico, em abril, traga resultados positivos.

Quanto à Indochina, declarou o futuro ministro da defesa, René Mayer, a França não desistirá de sua posição de defender o Tratado de Comunidade Europeia de Defesa e pedirá sua aprovação ao parlamento, assim que tiverem sido satisfeitas as condições que a França considera essenciais para a sua segurança.

Em relação à Indochina, declarou o futuro ministro da defesa, René Mayer, a França não desistirá de sua posição de defender o Tratado de Comunidade Europeia de Defesa e pedirá sua aprovação ao parlamento, assim que tiverem sido satisfeitas as condições que a França considera essenciais para a sua segurança.

Em relação à Indochina, declarou o futuro ministro da defesa, René Mayer, a França não desistirá de sua posição de defender o Tratado de Comunidade Europeia de Defesa e pedirá sua aprovação ao parlamento, assim que tiverem sido satisfeitas as condições que a França considera essenciais para a sua segurança.

Em relação à Indochina, declarou o futuro ministro da defesa, René Mayer, a França não desistirá de sua posição de defender o Tratado de Comunidade Europeia de Defesa e pedirá sua aprovação ao parlamento, assim que tiverem sido satisfeitas as condições que a França considera essenciais para a sua segurança.

Em relação à Indochina, declarou o futuro ministro da defesa, René Mayer, a França não desistirá de sua posição de defender o Tratado de Comunidade Europeia de Defesa e pedirá sua aprovação ao parlamento, assim que tiverem sido satisfeitas as condições que a França considera essenciais para a sua segurança.

Em relação à Indochina, declarou o futuro ministro da defesa, René Mayer, a França não desistirá de sua posição de defender o Tratado de Comunidade Europeia de Defesa e pedirá sua aprovação ao parlamento, assim que tiverem sido satisfeitas as condições que a França considera essenciais para a sua segurança.

Em relação à Indochina, declarou o futuro ministro da defesa, René Mayer, a França não desistirá de sua posição de defender o Tratado de Comunidade Europeia de Defesa e pedirá sua aprovação ao parlamento, assim que tiverem sido satisfeitas as condições que a França considera essenciais para a sua segurança.

Em relação à Indochina, declarou o futuro ministro da defesa, René Mayer, a França não desistirá de sua posição de defender o Tratado de Comunidade Europeia de Defesa e pedirá sua aprovação ao parlamento, assim que tiverem sido satisfeitas as condições que a França considera essenciais para a sua segurança.

DEVOLUÇÃO DO AVIÃO.

com tripulantes e passageiros
Nota tcheca às autoridades americanas da Alemanha Ocidental

Vienna, 27 (R.) — O governo tcheco pediu aos Estados Unidos a devolução de um avião de dois funcionários a Frankfurt, a fim de providenciarem a volta do avião. O avião foi sequestrado em Praga durante a fuga de um piloto tcheco e de um passageiro tcheco.

Segundo a emissora, a nota tcheca alega que as autoridades americanas já haviam sido notificadas sobre a possibilidade de a fuga de diplomatas tchecos e de uma americana, para tratamento de caso. Mas que os americanos não forneceram ainda a permissão necessária, o que "prova que os americanos continuam a não se interessar pelo destino dos cidadãos tchecos".

A busca das autoridades começou de madrugada. O superintendente Alastair Allen disse à reportagem da Reuters que "praticamente todos os que tomaram parte no massacre são gente daqui. Cremos ter capturado a maioria, porque as mulheres Quicuio resolveram afinal ceder e estão denunciando em quantidade os homens que cometeram esses crimes". Disse ainda o superintendente que tivera dificuldade em impedir que algumas mulheres agredissem os suspeitos, mesmo a unhas e dentes. "Se as deixássemos a sós, explicou, em meia hora todos os suspeitos estariam mortos".

Para combater os terroristas, mais dois batalhões britânicos estão de viagem marcada para o Vale do Rift. Com a sua chegada, serão os 5.500 homens dedicados unicamente às operações contra os Mau-Mau.

Até ao anoitecer de hoje a lista de mortos já a 150, mas acredita-se que muitos corpos estejam ainda entre os destroços queimados das choupanas. Vários altos funcionários policiais acreditam que os dois ataques terroristas tenham sido planejados e dirigidos pelo terrorista no um de Quênia: Deban Kimathi, que está com a cabeça a prêmio há quatro meses e vem lutando a busca policial. Os dois ataques foram feitos ao mesmo tempo, à luz da lua, pouco antes da meia-noite. Os dois pontos do massacre, Lari e Naivasha, distam entre si 20 milhas.

A FUGA
Vienna, 27 (U.P.) — Um avião C-47 foi levado por dois pilotos de acordo com outros cinco tripulantes e passageiros, a zona ocidental da Alemanha, onde as seis pessoas pediram asilo. O aparelho saiu de Praga, segundo-feira, em voo de itinerário regular. Em meio à viagem, o piloto, Miroslav Slovák, dirigiu-se à Alemanha Ocidental, voando à altura das árvores, para fugir à ação das baterias anti-aéreas e aos disparos dos caças comunistas que patrulhavam a fronteira.

Outros três homens, também empenhados na fuga, obrigaram o co-piloto a que se mantivesse quieto em seu lugar. Cernak, que durante a guerra foi navegante da RAF, esteve em comunicação, pelo rádio, com a base aérea norte-americana de Rhein.

Até as 10 horas da manhã, já haviam falado 43 senadores comunistas e de ala esquerda, e falavam ainda 50 senadores vermelhos para pronunciarem seus discursos. A sessão teve início às 10 da manhã e, a meio-dia, os senadores começaram a fazer discursos, continuando pelo menos até a meia-noite de hoje.

As discussões parlamentares tiveram lugar nas perspectivas de eleições gerais de uma nova Câmara de Deputados, a 31 de maio, e até 50 deputados.

O partido criado pela aliança oficial de partidos, cujo voto popular somado supera os 50%, por cento do voto geral, e, portanto, automaticamente, 50 assentos (ou seja, 64 por cento) dos 380. Os 50 lugares se dividirão entre os partidos de maioria, de acordo com os votos populares que tenham obtido.

PROSSIGUE A SESSÃO
Roma, 27 (U.P.) — O Senado italiano continuou a sessão esta noite, depois de 27 horas, sem que se houvesse interrompido a obstrução parlamentar empregada pelos comunistas para impedir ou retardar o número de lugares que, no referendo de 1954, se aprovaria o projeto de lei.

Tudo indica que o Senado superará o "recorde" de 61 horas e 20 minutos estabelecido há dois meses pela Câmara dos Deputados. Os senadores dormem em suas cadeiras ou procuram dormir em bancos de madeira colocados no corredor de outros salões do edifício para descansar. O bar do Senado está em grande atividade, especialmente com a venda de café. Os comunistas e seus aliados se apropriaram do direito de falar, depois de exigir a consideração "urgente" de um projeto de lei para aumentar os benefícios que recebem os trabalhadores dos campos de ar.

Noventa e seis senadores comunistas e socialistas da esquerda anunciaram que falariam em favor de seu projeto. Até às 15 horas (hora local), quando se havia cumprido 27 horas de sessão, o Senado usou da palavra 54 senadores. Por outro lado, no Senado não há limite de tempo e os discursos se tornaram mais e mais longos. Acreditava-se que os senadores não teriam mais de falar até sábado à meia-noite.

Esperada hoje a sentença, em Lisboa

Terminou ontem a defesa de Henrique Galvão e seus co-réus

Tribunal para aceitar a minuta palavra de honra de que nunca esteve em qualquer reunião na residência de Henrique Galvão. A seguir, nos mesmos termos, o coronel Tadeu assegurou por sua honra que jamais encareceria ninguém de lhe conseguir um plano do Quartel de Artilharia.

A sala foi enfeitada e o Tribunal passou em seguida à audiência secreta para julgar um segundo processo anexo: este é apenas contra Henrique Galvão, que não é acusado de "insubordinação, injúria à magistratura e difamação".

Este outro "crime" de Galvão se fundamenta em duas cartas que ele escreveu depois de ter sido condenado no primeiro julgamento, que foi depois anulado pelo Supremo Tribunal. As cartas foram escritas ao general Pereira Val e ao general Manuel Vieira, que intervieram no julgamento anulado como

Presidente e como Juiz Assessor. A primeira carta censurava asperamente o general-Prezidente pelo modo como dirigiu o julgamento; a segunda é réplica à resposta recebida e termina com a expressão "resposta de Turfuro".

Galvão contesta que houvesse no caso os delitos de que o acusam, pois não se dirigiu a esses generais como capitão subordinado a eles, e sim como Inspetor Superior de Ultramar. Além disso, sua defesa foi dificultada no primeiro julgamento.

O julgamento da ação secreta se prolongou até tarde, motivo pelo qual a sentença, quanto ao "plano revolucionário" foi proferida no primeiro julgamento. Segundo o correspondente da F.P., este processo político "foi certamente um dos que despertaram maior interesse do público nos últimos anos, em Portugal".

LITERATURA E ARTE
Nas 6.ª e 7.ª páginas deste caderno
COLABORAÇÕES
Otero Roiche: poeta boliviano — Stefan Bagu
Mascara mortuária de Graciliano Ramos — Vinicius de Moraes
Lembrança de Graciliano Ramos — Otávio Tarquínio de Souza
Um escultor americano — Clorace Dodds
Jeira das palavras — José Montelo
Itabira, a do poeta — Waltensir Dutra
SECCOES
LETRAS NACIONAIS — LETRAS INTERNACIONAIS
ROSAS DOS VENTOS
ARTES PLÁSTICAS — DESAPARECE RAUL DUFFY
O CONTO DA SEMANA — CONTO DE MENINO TRISTE

GRACILIANO RAMOS

(No 7.º dia de sua morte)

Angústia, a obra-prima de Graciliano Ramos, começa com o mal-estar horrível que Luis da Silva sente na madrugada depois do crime, do crime com que termina o romance. É um círculo fechado dentro do qual se move o personagem, o pequeno intelectual fracassado, vegetando na capital de um Estado do Nordeste. Angústia parece, embora psicologicamente aprofundado, romance regionalista. No entanto, o crítico norte-americano R. H. Hays deu a um ensaio sobre *Angústia* o título: *The World's Sorrow*, A Tristeza do Mundo. O círculo fechado da vida de Luis da Silva seria símbolo de outra coisa, mais profunda do que as noites desta nossa existência.

Antigamente, pensei em comparações. Em Gonçalves, quanto ao ambiente e ao próprio estilo de como escreveu durante a vida toda, romances que são como fragmentos de uma grande epopéia das *Vidas Secas*. Ou então, em Hardy, o pessimista que acreditava no mundo criado por um Demiurgo maligno. Mas há outro termo de comparação, maior e talvez mais certo.

Só poucos amigos íntimos sabem que Graciliano Ramos, quando ainda em Macaé, estudava muito a língua italiana. Para que? A resposta que ele próprio deu, certa vez, surpreendente para ler Dante.

Todas as obras de Graciliano Ramos parecem ser círculos fechados em que, como nas *Moléculas*, nos círculos do inferno dantesco, se ouvem "paroles de dolore, accenti d'ira". Ao próprio Graciliano Ramos escaparam, na conversa de todos os dias, "paroles de dolore" e "accenti d'ira". Foi, pela aspeira das expressões, pela inflexibilidade do caráter, uma figura dantesca. Viveu, entre nós, como um exilado.

Já não há epopéias, hoje em dia. O túmulo de Ravenna encerra um ciclo, para sempre fechado, de poesia. Graciliano Ramos não foi nem quis ser poeta. Mas foi mestre de um estilo de economia singular. Perguntaram, certa vez, a Dante, porque tinha escrito em tercetos sua obra. Respondeu: "Para ninguém poder tirar ou acrescentar um verso." Também seria difícil tirar ou acrescentar uma palavra de Graciliano Ramos, como quem tira palavras de uma língua italiana. Para que? A resposta que ele próprio deu, certa vez, surpreendente para ler Dante.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS — OPERAÇÕES DA PROSTATA — Múndio-de para a Rua Senador Dantas, 44 — Tel. 22-3367. De 1 a 5 h. de tarde (20475) 20

PIDEM A PROTEÇÃO DO JUIZ

Florianópolis, 27 (Ap) — Cinquenta pessoas, em sua maioria crianças, postaram-se diante da residência do juiz de direito da Câmara de Laguna, sr. Osvaldo Azeas, rogando a ação de despejo movida contra a sua esposa, Margarida Cipriani, que adquiriu as terras onde residiam há muitos anos humilíssimos lavradores, agora exnotados.

MAIS DE 2.500 CANDIDATOS AOS CONCURSOS DO DASP

Belo Horizonte, 27 (Da Sucre) — Pela chamada para provas e outras comunicações do DASP, verifica-se que em seus concursos estão inscritos mais de 2.500 candidatos desta capital.



SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

AO PÚBLICO

Preço do café torrado e moído

A propósito do recente aumento do preço do café torrado e moído, este Sindicato vem esclarecer ao público o seguinte:

O aumento de Cr\$ 2,40 em kilo de café torrado e moído, no atacado, prende-se a alta ocorrida ultimamente nas cotações de café cru, em consequência da elevação do preço-fato a que estava sujeito o produto nos Estados Unidos.

Extinto o preço-fato, as cotações do café cru subiram no mercado interno, correspondente ao aumento verificado no mercado externo. Assim a alteração de preço verificada do café torrado e moído, foi motivada tão somente por um imperativo de ordem econômica inadiável, imposto pela acentuada majoração do preço do café cru no mercado (cerca de 100 cruzeiros em saca de 60 kilos), o que implicou igualmente na elevação das quotas correspondentes aos Impostos de Consumo e Vendas e Consignações.

Este Sindicato pode afirmar com a máxima sinceridade que a indústria representada por esta entidade, senão se sempre constringida em elevar o preço de suas marcas de café, porque qualquer alteração para mais, importa em retraimento do consumidor, prejudicando de forma sensível as suas atividades econômicas.

Além, esclarece mais este Sindicato que o último aumento do preço de café torrado e moído, não se verificou apenas no Distrito Federal e sim em todo Brasil, salientando que no Estado de São Paulo, que é o maior produtor de café cru, o produto moído está sendo vendido ao consumidor ao preço de Cr\$ 39,00 por kilo.

Finalmente, a indústria espera que dentro de 30 dias contados da do último aumento, de acordo com a portaria n.º 25 da COFAP, e as cotações de mercado oficial de café cru, possa reajustar para menos o preço do produto.

A DIRETORIA

(35191)

PREFEITURA

TOMOU POSSE O DIRETOR DA CARTEIRA HIPOTECÁRIA DO BANCO DA PREFEITURA

Resultado da prova escrita de Contabilidade do concurso para guarda-livros — Professores chamados à Biometria

O Montepio acaba de fixar o limite máximo de Cr\$ 30.000,00 para os empréstimos comuns. Calculados sobre os vencimentos, esses empréstimos chegavam por vezes, nos casos de funcionários ocupantes de cargos elevados, a totalizar mais de duas centenas de milhares de cruzeiros. Desde então, numa só operação o Montepio despendia importância equivalente a mais de uma dezena de empréstimos a funcionários de padrões módicos de vencimentos, acarretando a distorção do prazo de espera para o atendimento das propostas novas em face dos recursos limitados da instituição serem limitados. A medida ora posta em prática permitirá assim que um maior número de pequenos servidores possam ser atendidos com facilidade. Além disso, o limite de Cr\$ 30.000,00 é o adotado em todas as instituições que operam com esse tipo de benefício, e a restrição não assume nenhuma feição odiosa, porquanto atinge somente a um pequeno número de funcionários, uma vez que a maioria dos hipotecários já fizeram os seus empréstimos em bases antigas, e suas reformas rapidamente vão além do limite agora estabelecido.

O versador Salomão Filho levou ontem ao Guaráriá, para o atendimento da Secretaria de Saúde, que foram solicitados pelo governador da cidade a cargo da carteira de atendimento, com início a partir de 1.º de março. O projeto promete mandar estudar a proposta.

Tomou posse ontem do cargo de diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco da Prefeitura, o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro. Houve uma série de discursos, inclusive do próprio que entre outros, afirmou que o propósito do banco é ajudar a produção e a melhoria da vida do trabalhador rural, tendo em vista outros aspectos. A carteira está assim entregue ao sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, um lavrador-funcionário.

Os industriais reconhecem as dificuldades que o país atravessa no setor do comércio internacional, mas propõem ao governo uma série de medidas capazes de evitar o agravamento da crise que está atingindo a principal atividade econômica do país. Diz o memorial:

A Convenção realizada pela indústria têxtil chegou mais uma vez à conclusão de que o doloroso impasse criado com o desequilíbrio da nossa balança no comércio internacional só poderá ser eficientemente resolvido com a adoção de medidas que promovam e garantam as nossas exportações, com única solução possível, em virtude das nossas importações já se acharem limitadas a níveis tão reduzidos que prejudicam sensivelmente e ameaçam de forma grave e inevitável toda a organização produtiva do país.

Mesmo assim, os industriais não se esquecem de que a indústria têxtil, principal produtora de bens de consumo, não produzidos no Brasil, mas rapidamente transformados em produtos essenciais para a vida da população, não pode ser considerada uma indústria de luxo, mas sim de primeira necessidade.

Atos do Secretário Geral: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

80% PARA VENDA DE CAMBIAIS DE EXPORTAÇÃO NO CAMBIO LIVRE

Pleiteiam, ainda, os industriais mais rápida concessão de licenças para artigos essenciais

Na reunião de encerramento da Convenção Têxtil para exame de problemas do comércio exterior, os representantes e aprovados dos pontos de vista da indústria que compõe o memorial a ser entregue na próxima semana ao presidente da República.

Compreendendo a essa reunião que se prolongou por mais de 24 horas de ontem, todas as delegações dos dezesseis sindicatos têxteis do país. A redação do memorial foi debatida em detalhes por todos os presentes e, finalmente, aprovada e assinada pelos presidentes de sindicatos.

PONTOS PRINCIPAIS

Os industriais reconhecem as dificuldades que o país atravessa no setor do comércio internacional, mas propõem ao governo uma série de medidas capazes de evitar o agravamento da crise que está atingindo a principal atividade econômica do país. Diz o memorial:

A Convenção realizada pela indústria têxtil chegou mais uma vez à conclusão de que o doloroso impasse criado com o desequilíbrio da nossa balança no comércio internacional só poderá ser eficientemente resolvido com a adoção de medidas que promovam e garantam as nossas exportações, com única solução possível, em virtude das nossas importações já se acharem limitadas a níveis tão reduzidos que prejudicam sensivelmente e ameaçam de forma grave e inevitável toda a organização produtiva do país.

Mesmo assim, os industriais não se esquecem de que a indústria têxtil, principal produtora de bens de consumo, não produzidos no Brasil, mas rapidamente transformados em produtos essenciais para a vida da população, não pode ser considerada uma indústria de luxo, mas sim de primeira necessidade.

Atos do Secretário Geral: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

Atos do Secretário: Designação de Maria Vitoria de Souza para o Departamento de Saúde e Assistência.

This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor discoloration and faint smudges, characteristic of old paper. The left edge of the page is bound, showing the stitching and the inner cover material. The overall tone is warm and slightly yellowed, suggesting the age of the document.

Fatal colisão na Barra da Tijuca

Um morto e três feridos — Um caminhão carregado de areia chocou-se com um carro particular — Fugiu o motorista — A Perícia no local

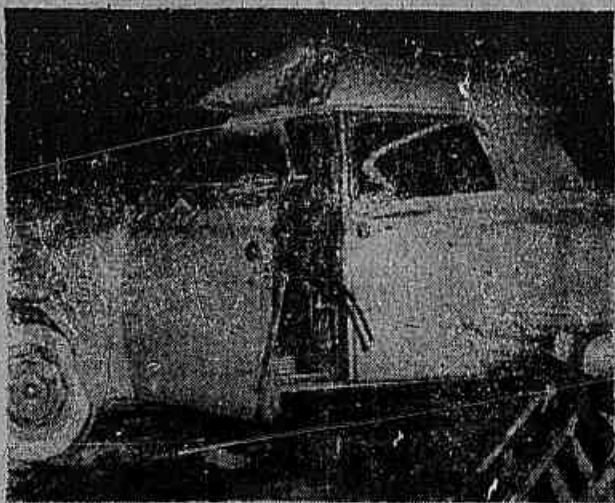
Fatal colisão de veículos ocorreu na tarde de ontem, na Estrada da Barra da Tijuca, próximo ao Ilha da Barra Golf Club, quando chocaram-se um caminhão e um carro particular, ocasionando a morte e sendo feridos mais três pessoas. Pela referência estrada, com destino a Jacarepaguá, trafegava o caminhão 60-08-81, conduzido por um carregamento de areia, dirigido pelo motorista Arlindo de tal, quando

Última hora
CRIME DE MORTE EM
VIEIRA FAZENDA.

Após encerrarmos os trabalhos desta edição, tivemos notícia de um crime de morte na estação de Vieira Fazenda. Segundo os primeiros informes, foi ali morto a tiros, um cidadão do Exército, no varão que funciona nesta estação. O local pertence à jurisdição do 20º Distrito. Não há, ainda, maiores detalhes.

do ao atingir a altura do referido clube, chocou-se violentamente com o carro particular 23-46, dirigido pelo seu proprietário Almir da Silva Dias, casado, correntista de publicidade, residente na Rua Cosme Faria, 123, apartamento 108. A colisão foi tão violenta que a carroceria do caminhão ficou completamente danificada, bem assim como o automóvel.

UM MORTO E TRÊS FERIDOS
No carro viajavam, além do motorista, Mariana de Souza, solteira, de 32 anos, residente na Rua Barão de Mesquita, 32, e Arthur Ferreira, de 35 anos, casado. Ambos saíram gravemente feridos e foram internados no Hospital Miguel Couto. Ela com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas e Arthur com fratura do tornozelo esquerdo e fortes contusões pelo corpo.
Almir da Silva Dias, o motorista do carro particular, porém, foi mais infeliz, recebendo ferimentos de natureza mais grave. Foi levado ao próprio local do desastre.
O motorista do caminhão fugiu após o choque, abandonando o veículo no local. O ajudante Claudio-



O estado em que ficou o carro passeio diz, melhor que as palavras, do que foi a violência da colisão

nor Gomes, também ficou seriamente ferido sendo medicado no H. M. C. com contusões pelo corpo e forte contusão na região malar esquerda.

A PERÍCIA NO LOCAL
O comissário Carlos Brito, do 17.º

Distrito Policial, identificado do fato, compareceu ao local e, após as formalidades de praxe, fez renovar o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foi solicitado o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

CONSELHO DO PETRÓLEO...

(Conclusão da última página)
do problema estar afeto às COFAP e COAP. Dias, também, que em virtude de o trigo argentino não vir mais em grão e sim em farinha, o preço, dentro de poucos dias subirá.

Nossa reportagem verificou, ontem, na feira livre do Mercado Municipal, que o arroz teve nova alta. Outros gêneros indispensáveis também sofreram majoração de preço. O arroz está sendo vendido à razão de 16 cruzeiros, a batata à de 9, e cebola a 17 cruzeiros. A ausência completa de fiscalização de preços tabelados, está provocando toda a sorte de abusos.

OS PREÇOS DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

São Paulo, 27 (Asp) — O sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, presidente da COAP de São Paulo, recebeu ontem, os representantes da indústria farmacêutica de São Paulo, integrantes da Diretoria do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo e da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, convocados para estudar a fórmula para a lista de preços dos produtos da indústria de produtos farmacêuticos, em farmácia e drogarias, terreno em que a fiscalização da COAP até o momento, não teve oportunidade de agir.

Ficou acordado que esses indicados enviarão a COAP de São Paulo a lista de preços dos produtos da indústria de produtos farmacêuticos, em farmácia e drogarias, terreno em que a fiscalização da COAP até o momento, não teve oportunidade de agir.

A COFAP CENSURA O ADMINISTRADOR DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

A COFAP tomou conhecimento de um processo oriundo do Ministério da Viação e Obras Públicas, pedindo o reajustamento das tarifas portuárias nos portos de Angra dos Reis e Niterói. Foi aprovado o parecer do relator da matéria, sr. Do-

ro de Vasconcelos, no sentido de que o processo baixasse em diligência, para esclarecimentos julgados indispensáveis ao julgamento da matéria.

A propósito, o sr. Lycurgo Porto Carrero comunicou ao plenário que a Administração do Porto de Angra dos Reis já estava cobrando as taxas portuárias com um aumento de 45 por cento, sem autorização da COFAP, pelo que deixava, ali o seu veemente protesto.

Diante disso, o sr. Benjamin Soares Cabral propôs que se oficiasse ao ministro da Viação e Obras Públicas, sugerindo que aquela autoridade "advertisse o administrador do Porto de Angra dos Reis sobre a ilegalidade e imprudência de seu ato, cometido sem qualquer consulta prévia à Comissão Federal de Abastecimento e Preços". A proposta do presidente da COFAP foi aprovada, por unanimidade, pelo plenário.

INCENDIO NA AVENIDA GOMES FREIRE

A 1 hora e 20 minutos de hoje, irrompeu na Avenida Gomes Freire nº 333, um incêndio que aos primeiros instantes parecia de grande vulto tendo alarmado os moradores vizinhos.

Aquele prédio funciona na parte térrea, da Garage Imperial, recentemente reformada e que possuía depósito de abastecimento e lubrificação, podendo vir a representar perigo caso o fogo não pudesse ser dominado desde logo.

ACAO DOS BOMBEIROS

Compareceu imediatamente um Socorro do Corpo de Bombeiros, sob o comando do major Armando, e iniciou as manobras de água, que foram eficientes. Em 15 minutos estavam debeladas as chamas. Estava presente aos trabalhos o coman-

DEPOIS DA SEMANA SANTA

A CÂMARA DOS DEPUTADOS VAI DECIDIR SOBRE A REFORMA BANCÁRIA

Ainda a critica, com a defesa, à mensagem do presidente da República ao Congresso

O fato marcante da sessão de ontem na Câmara dos Deputados é por assim dizer negativo. O que não houve como de resto já se esperava que não houvesse — era a discussão, enfim, da reforma bancária. O sr. Herbert Levy, autor de um projeto neste sentido, bastante modificado hoje, mas indicado à casa há longo tempo, pediu no dia anterior preferência para o mesmo, a fim de que viesse a ser votado. Um requerimento adicional, no entanto, transformou aquela manobra em adiamento por 24 horas e, diante do recuso decidido ontem para toda a Semana Santa, o adiamento será de oito ou mais dias. Houve reclamações à Mesa pelo fato, mas o presidente explicou que a maioria decidirá daquela forma e nada mais se poderia fazer. O que significa, naturalmente, que esta maioria não considera maduro ainda o ambiente, ou não se considera "ela própria madura para decidir o assunto".

Em outras palavras, o governo não está disposto a empreender ainda a reforma que os meios bancários e os estadistas da matéria no Congresso reputam fundamental ao desenvolvimento da vida financeira e econômica do país.

ABUSO

Em outra ocasião, porém, o sr.

TERIA SIMULADO O "CONTO"

São Luiz, 27 (Asp) — Foi preso preventivamente o comerciante Casemiro Sarmiento, suposta vítima de um conto do vigário, do qual teria perdido 100 mil cruzeiros. A polícia está convencida de que o apalancado do dinheiro da firma onde trabalhava, inventando depois ter sido roubado, colocando-se em posição de vítima. As autoridades apuraram ainda que Casemiro é membro militante e ativo do partido comunista, tendo na busca realizada em sua residência, sido encontrado feito material de propaganda subversiva.

FABRICA DE CAPAS

Funciona no 1.º, 2.º e 3.º andares, segundo informações de vigia da garagem, uma fábrica de capotas que não pertence aquela empresa, não tendo sido aquela empresa do escoteiro a firma responsável pela referida fábrica. O comissário Marçal, do 4.º Distrito esteve no local, tomando todas as providências, mas não foi possível estabelecer desde logo a causa do sinistro.

DANOS PARCIAIS

A primeira com que foram dominadas as chamas está indicando que os prejuízos foram apenas parciais. Não se podendo no entanto calcular de imediato seu montante. O fogo ao que tudo indica teve início no 1.º andar, tendo sido percebido na vigia da garagem, que é o 3.º andar.

Nesse Raimos deixou uma nota me-recedora de registro na sessão, ao decidir o problema das inscrições de oradores, por pedido dos respectivos líderes. Estava havendo flagrante abuso do preceito regimental e o presidente resolveu colocar nos termos devidos a questão: os oradores, disse ele por outras expressões, que subiram à tribuna para falar por delegação dos líderes de partido devem, necessariamente, abordar assuntos em nome destes partidos, nunca ficar na generalidade dos discursos sem definições, pois a faculdade regimental é dada, precisamente, para uma comunicação importante — do Partido.

A firmeza da deliberação revela que vai terminar o abuso, aliás, objeto de reclamações dos prejudicados, há bastante tempo.

URGÊNCIA

Na ordem do dia, o plenário concedeu urgência para um projeto que manda abrir créditos suplementares destinados a atender às despesas com obras na zona flagelada do Nordeste. Diante da situação do Nordeste, a medida pode ser considerada simples rotina, embora não deixe de ser importante nos seus efeitos.

A MENSAGEM

A análise da mensagem do presidente da República ao Congresso proseguiu através de uma defesa do sr. Getúlio Vargas, feita pelo sr. Fernando Ferrari, sobre considerações anteriores dos srs. Alomar Balleiro, Bileal Pinto e outros representantes da oposição no plenário. O ponto mais sensível do discurso do sr. Ferrari é aquele em que reconheceu a necessidade de se empreender uma reestruturação fiscal no país, entre vários motivos para retirar aos Estados o direito de fixar arbitrariamente o imposto de vendas e consignações — o mais injusto dos impostos, como é conhecido, porque atinge, sem discriminar, a ricos, remediados e pobres, numa base de valores iguais para todas as vendas.

CONTRA

Um representante do Ceará, entretanto, criticou durante a Mensagem, observando que as promessas do candidato em 1950 se resumem nesta: carne a 4 cruzeiros, que custa hoje 25; açúcar a 410, está por 330; café a 22, pulou para 34; arroz a 7,50, custa 15; sal a 1,50, está por 1,50; feijão de 4,30, vale 8; farinha por 2,50, ficou no dobro; manijá a 34, é vendida a 45; banana de 18, subiu a 20, etc.

Defendeu, então, das acusações do atual governo anterior, que não pode, no seu entender, ser responsabilizado pelos erros de hoje. Esses erros, ele os descreveu neste disparado: "O Nordeste sangra e cada vez mais se debilita no sofrimento das populações flageladas pela seca. O governo sucube na política de escamoteio, estendendo a mão e tirando o corpo, distribuindo os créditos orçamentários às migalhas como se estivesse pagando rações a prisioneiros de guerra".

Em outro trecho revela que "há no Banco do Brasil cerca de 4 bilhões de dividas acumuladas. A política comercial do Brasil no Ex-

NARCOTIZADO E ROUBADO

Audacioso assalto verificou-se ontem, no prédio 308, da Rua Professor Galvão. O ladrão, ou ladrões, após narcotizarem o morador, fizeram uma limpeza completa em seus pertences, levando a importância de Cr\$ 3.150,00 em dinheiro um relógio marca "Tissot", um jogo de canetas "Parker", e uma pulseira marca "Berneta". Naquele endereço reside Antero Pereira de Moura Pinheiro, português, de 31 anos, que compareceu ao 15.º Distrito Policial e ali se queixou de que, quando acordara pela manhã, sentira tonturas e vomitos, além de forte gosto de cloroformio na boca. Imediatamente percebeu que havia sido narcotizado. Dando uma busca em casa, notou a falta do dinheiro e daqueles objetos. Adiantou ainda, a vítima, que, devido o forte calor que fazia, havia deixado a janela de sua residência aberta. As autoridades entraram em diligência a fim de prender o audacioso assaltante.

TO BRASIL INTEIRO

INCLUSIVE TODAS AS CAPITAIS DE ESTADOS E TERRITÓRIOS

e ainda:

BOLÍVIA
ARGENTINA
VENEZUELA
GUIANA INGLESA
GUIANA FRANCESA
URUGUAI (TRAF. MÚTUO COM A PLUNA)

atingidos pelos modernos e confortáveis aviões



SERVIÇOS AEROS
CRUZEIRO DO SUL

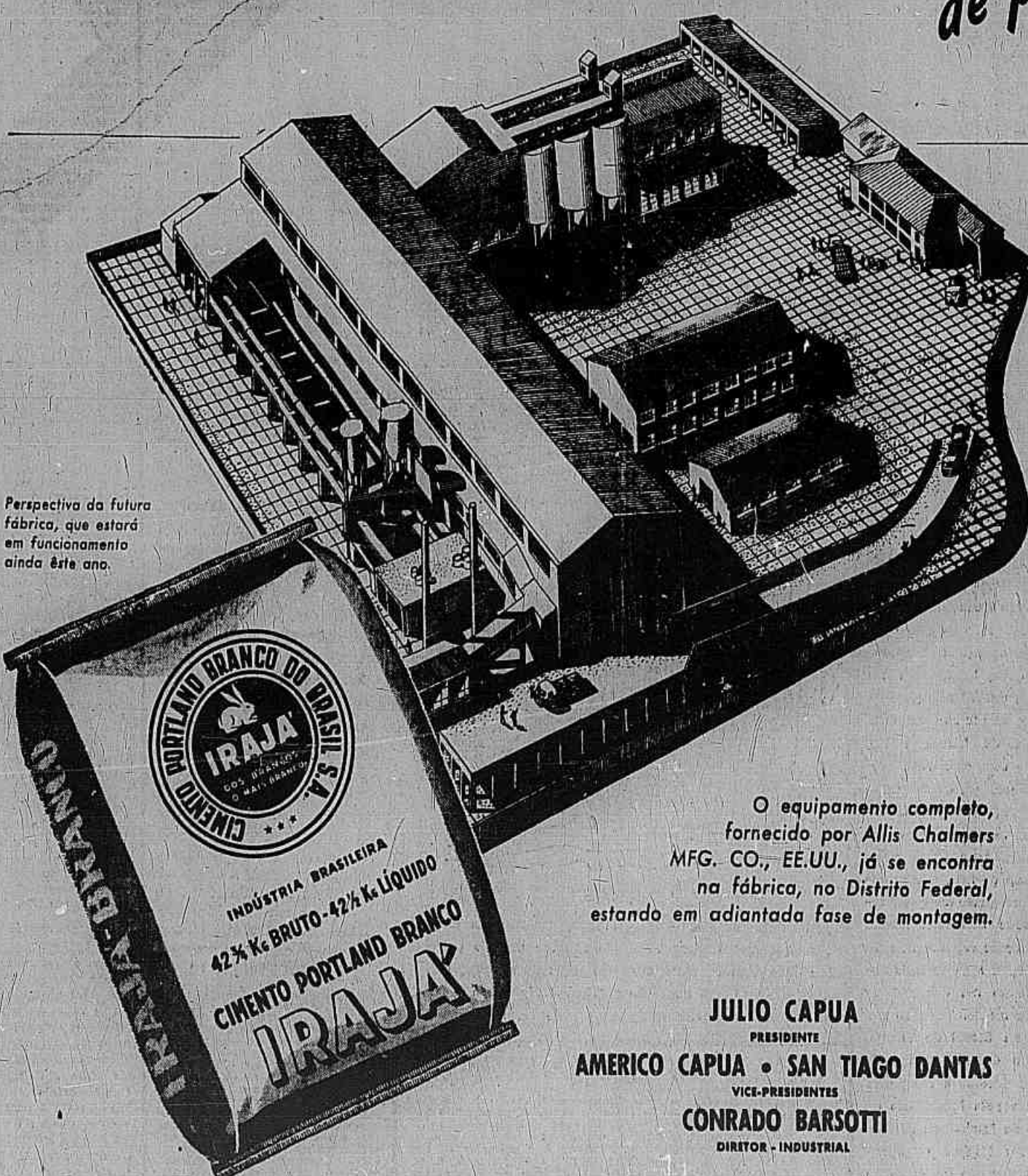
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL. 42-6050
AVENIDA NÍLO PEÇANHA, 26-A TEL. 33-7000

CIMENTO PORTLAND BRANCO DO BRASIL S/A

tem a honra de participar

CIMENTO PORTLAND BRANCO



Perspectiva da futura fábrica, que estará em funcionamento ainda este ano.

O equipamento completo, fornecido por Allis Chalmers MFG. CO., E.E.U.U., já se encontra na fábrica, no Distrito Federal, estando em adiantada fase de montagem.

JULIO CAPUA
PRESIDENTE
AMERICO CAPUA • SAN TIAGO DANTAS
VICE-PRESIDENTES
CONRADO BARSOTTI
DIRETOR INDUSTRIAL

IRAJA'

assegurando o fornecimento a todas as necessidades do mercado nacional e liberando o país da importação desse produto.



VISTA DA FÁBRICA EM CONSTRUÇÃO
IRAJA'
DISTRITO FEDERAL

OTERO REICHE: POETA BOLIVIANO

STEFAN BACIU

INFERNO, os agitados acontecimentos políticos que sacudiram o país vizinho durante os últimos anos, quase acabaram com o movimento literário e artístico — e mesmo existente — está se regenerando. Das fortes golpes recebidos. Não li, durante estes anos, nenhum relatório, nenhum estudo objetivo a respeito de escritores bolivianos, a não ser algumas linhas de propaganda política, escritas com intenção muito transparente. A verdadeira literatura boliviana ameaça tornar-se uma raridade, eis o perigo criado pela onda de cultura dirigida que se apoderou da vida literária de alguns países do Continente, a começar pela Guatemala. Ninguém, porém, hoje na poesia boliviana, ninguém se interessa pelas vozes poderosas da terra que possui alguns cantores que se situam entre os mais autênticos poetas da América.

Do trio que domina atualmente a lírica boliviana (creio não errar, incluindo neste grupo os poetas Raul Otero Reiche, Oscar Carruto e a poetisa Yolanda Bedregal), o mais forte, o mais profundamente pessoal, parece-me, sem dúvida alguma, o primeiro. Ultrapassando já há muito tempo a fase nacional, Otero Reiche pode ser incluído entre os poetas americanos. Sua poesia não louva a nenhum ditador, nenhuma doutrina estranha aparece em seus versos — eis porque Raul Otero Reiche é hoje muito menos conhecido do que na época em que publicou suas primeiras obras que tiveram ampla repercussão, não somente no seu país, mas também além fronteiras. O atual isolamento do poeta constitui uma das perdas para a vida poética do Continente. Nasceu em 1906, em Santa Cruz de la Sierra. Otero Reiche publicou ainda, em 1925, seu primeiro livro de poemas — o único, se nossas informações, colhidas com grandes dificuldades, não estão erradas. "Alba" é um dos melhores livros dentro do panorama poético da América. E os versos de Otero Reiche situam o jovem estrangeiro na primeira linha dos poetas do país.

O que se seguiu depois foi uma vida agitada, sem trégua, sem descanso, uma vida de "perdição" sul-americana, que fundou muitos jornais, escreveu e compôs música, lutando por uma vida melhor do seu povo, enquanto que a poesia ficou cada vez mais longe. Creio que constitui legião quase que sem fim o número dos poetas autênticos, assassinados pela luta, e Raul Otero Reiche é um dos melhores. Sua poesia, de um desesperado pioneiro do ideal, como o nicaraguense Salomón de la Selva, Otero Reiche é, ao meu ver, o soldado desconhecido da poesia em sua terra: a luz de sua obra domina ainda hoje a produção lírica da Bolívia.

MÁSCARA MORTUÁRIA de GRACILIANO RAMOS

Vinicius de Moraes

**FEITO só, sua máscara paterna
Sua máscara tósca, de acidoce
Feição, sua máscara austerizou-se
Numa preclara decisão eterna.**

**Feito só, feito pó, desencantou-se
Nêle o íntimo arcanjo, a chama interna
Da paixão em que sempre se queimou
Seu duro corpo que ora longe inverna.**

**Feito pó, feito pólem, feito fibra
Feito pedra, feito o que é morto e vibra
Sua máscara enxuta de homem forte**

**Isto revela em seu silêncio à escuta:
Numa severa afirmação da luta
Uma impassível negação da morte.**

22.3.1953

COCTEAU DESMENTE A SUA LEGENDA

"SOU TALVEZ UM HOMEM CÉLEBRE, MAS SEGURAMENTE UM DESCONHECIDO"

Alexandre Dumas, grande escritor e Zola, poeta lírico — A solidão do poeta — "Não sou astuto nem maldoso" — O caso dos sinos de Dusseldorf — Mestres e pastiches — Interessantes declarações do grande poeta francês

JEAN Cocteau é uma dessas personalidades que estão sempre em foco, na ordem do dia, dadas as suas múltiplas atividades. Ora é um novo livro de versos, uma peça de teatro, um romance, um filme, um "plaidoyer", ou, como teve lugar ainda há pouco, em Nice, uma grande exposição de suas telas, desenhos e caricaturas. Com 41 anos de idade, Cocteau ainda não deixou de ser o adolescente que tomou Paris de assalto, associando-se aos grupos que trouxeram os famosos "balais". Em volta de si reuniu-se uma legião de seguidores, e este homem que, nas suas memórias ("Diário de um jovem", confessa levar uma vida de monge, passa por ser

um dos mais inveterados bêbados de Paris. Ele vem agora de publicar o seu "Diário de um Desconhecido", onde retoma o tema da falsa aparência.

Mas se esta série de boatos e anedotas pintadas têm sido, de certo modo, notório, em Paris, no exterior Cocteau goza de um imenso prestígio, como ficou bem evidente quando da sua última "tournee" pelo Oriente, tendo recebido no Egito, com a "troupe" Yvonne Desbaray-Jean Marais, uma calorosa recepção às suas peças.

NA ALEMANHA

E ainda há pouco, "Bacchus", que Paris recebeu friamente, tendo

a peça ficado poucos dias em cartaz, foi representada triunfalmente em Dusseldorf, Alemanha. Conta-se ali um fato interessante que precedeu à estréia. Os atores estavam inquietos e temerosos de apresentar, pois corria na cidade o boato de que todos os sinos das

igrejas, ao passar de um gênero para outro, depois de se confessar "um atrevido, um poeta que trabalhava com as mãos", Cocteau referia-se à sua "moral particular", a moral que nada tem a ver com a que se chama comumente moral.

— Os franceses são anarquistas

de Dumas, que é um grande escritor. Quanto a Zola, um de nossos grandes desconhecidos.

— Fizeram de Zola um naturalista, quando ele não é senão um de nossos maiores poetas líricos. Mas isto é um erro que se comete sempre. Não se considera hoje, no cinema italiano, o triunfo do realismo, justo no momento em que os cineastas italianos atingem a "febre" dos contistas orientais?

Sabe-se que se está tornando uma verdadeira moda o pastiche literário. Em França aparecem seguidamente estes voluminhos de literatura variada, escritos por gente desconhecida quase, e sob o título geral "A maneira de..." e ali entram os nomes dos mais famosos romancistas. Cocteau não ignora essa moda e assim se pronuncia:

— Os leitores encontram nessas coleções de pastiches motivos para zombar dos autores, sem os ter lido. O público ama a inexistência. Há nele uma sede de irrealidade que é algo de muito forte e profundo. Os jornalistas apresentam esta necessidade do público e se empenham em satisfazê-la. Eles têm interesse nisso, e assim estão se desincumbindo muito bem da sua missão. E depois, para o próprio escritor estas deformações têm uma grande vantagem: fica-se acreditando que o queiram em praça pública. Engano redondo! Foi um manequim que flamejou!

O OUTRO EU

PARA finalizar, daremos o poeta visto por ele mesmo, nesta curiosa entrevista que vimos acompanhando:

— Qual é o ser real, escondido sob a máscara do personagem? Muito simplesmente o oposto daquele que fabricaram. Ditem que eu sou maldoso, astuto, e no entanto não passo de respeito pela moral... A moral que eu me permito recomendar — e uma vez mais, com os meus próprios riscos e perigos! — não incute o homem a mortificar os seus instintos, mas antes a canalizá-los numa direção nobre, a exaltá-los, e não a sua resistência. É a moral concebida essencialmente como uma preocupação de elegância.

MESTRES E PASTICHES

INTERROGADO sobre os mestres da língua francesa, de sua eleição, Cocteau aponta: "Montaigne, Saint-Simon, Balzac... e Alexandre Dumas, que é um grande escritor. Quanto a Zola, um de nossos grandes desconhecidos."

— Fizeram de Zola um naturalista, quando ele não é senão um de nossos maiores poetas líricos. Mas isto é um erro que se comete sempre. Não se considera hoje, no cinema italiano, o triunfo do realismo, justo no momento em que os cineastas italianos atingem a "febre" dos contistas orientais?

Sabe-se que se está tornando uma verdadeira moda o pastiche literário. Em França aparecem seguidamente estes voluminhos de literatura variada, escritos por gente desconhecida quase, e sob o título geral "A maneira de..." e ali entram os nomes dos mais famosos romancistas. Cocteau não ignora essa moda e assim se pronuncia:

— Os leitores encontram nessas coleções de pastiches motivos para zombar dos autores, sem os ter lido. O público ama a inexistência. Há nele uma sede de irrealidade que é algo de muito forte e profundo. Os jornalistas apresentam esta necessidade do público e se empenham em satisfazê-la. Eles têm interesse nisso, e assim estão se desincumbindo muito bem da sua missão. E depois, para o próprio escritor estas deformações têm uma grande vantagem: fica-se acreditando que o queiram em praça pública. Engano redondo! Foi um manequim que flamejou!

— Qual é o ser real, escondido sob a máscara do personagem? Muito simplesmente o oposto daquele que fabricaram. Ditem que eu sou maldoso, astuto, e no entanto não passo de respeito pela moral... A moral que eu me permito recomendar — e uma vez mais, com os meus próprios riscos e perigos! — não incute o homem a mortificar os seus instintos, mas antes a canalizá-los numa direção nobre, a exaltá-los, e não a sua resistência. É a moral concebida essencialmente como uma preocupação de elegância.

MESTRES E PASTICHES

INTERROGADO sobre os mestres da língua francesa, de sua eleição, Cocteau aponta: "Montaigne, Saint-Simon, Balzac... e Alexandre Dumas, que é um grande escritor. Quanto a Zola, um de nossos grandes desconhecidos."

— Fizeram de Zola um naturalista, quando ele não é senão um de nossos maiores poetas líricos. Mas isto é um erro que se comete sempre. Não se considera hoje, no cinema italiano, o triunfo do realismo, justo no momento em que os cineastas italianos atingem a "febre" dos contistas orientais?

Sabe-se que se está tornando uma verdadeira moda o pastiche literário. Em França aparecem seguidamente estes voluminhos de literatura variada, escritos por gente desconhecida quase, e sob o título geral "A maneira de..." e ali entram os nomes dos mais famosos romancistas. Cocteau não ignora essa moda e assim se pronuncia:

— Os leitores encontram nessas coleções de pastiches motivos para zombar dos autores, sem os ter lido. O público ama a inexistência. Há nele uma sede de irrealidade que é algo de muito forte e profundo. Os jornalistas apresentam esta necessidade do público e se empenham em satisfazê-la. Eles têm interesse nisso, e assim estão se desincumbindo muito bem da sua missão. E depois, para o próprio escritor estas deformações têm uma grande vantagem: fica-se acreditando que o queiram em praça pública. Engano redondo! Foi um manequim que flamejou!

— Qual é o ser real, escondido sob a máscara do personagem? Muito simplesmente o oposto daquele que fabricaram. Ditem que eu sou maldoso, astuto, e no entanto não passo de respeito pela moral... A moral que eu me permito recomendar — e uma vez mais, com os meus próprios riscos e perigos! — não incute o homem a mortificar os seus instintos, mas antes a canalizá-los numa direção nobre, a exaltá-los, e não a sua resistência. É a moral concebida essencialmente como uma preocupação de elegância.

MESTRES E PASTICHES

INTERROGADO sobre os mestres da língua francesa, de sua eleição, Cocteau aponta: "Montaigne, Saint-Simon, Balzac... e Alexandre Dumas, que é um grande escritor. Quanto a Zola, um de nossos grandes desconhecidos."

— Fizeram de Zola um naturalista, quando ele não é senão um de nossos maiores poetas líricos. Mas isto é um erro que se comete sempre. Não se considera hoje, no cinema italiano, o triunfo do realismo, justo no momento em que os cineastas italianos atingem a "febre" dos contistas orientais?

Sabe-se que se está tornando uma verdadeira moda o pastiche literário. Em França aparecem seguidamente estes voluminhos de literatura variada, escritos por gente desconhecida quase, e sob o título geral "A maneira de..." e ali entram os nomes dos mais famosos romancistas. Cocteau não ignora essa moda e assim se pronuncia:

— Os leitores encontram nessas coleções de pastiches motivos para zombar dos autores, sem os ter lido. O público ama a inexistência. Há nele uma sede de irrealidade que é algo de muito forte e profundo. Os jornalistas apresentam esta necessidade do público e se empenham em satisfazê-la. Eles têm interesse nisso, e assim estão se desincumbindo muito bem da sua missão. E depois, para o próprio escritor estas deformações têm uma grande vantagem: fica-se acreditando que o queiram em praça pública. Engano redondo! Foi um manequim que flamejou!

— Qual é o ser real, escondido sob a máscara do personagem? Muito simplesmente o oposto daquele que fabricaram. Ditem que eu sou maldoso, astuto, e no entanto não passo de respeito pela moral... A moral que eu me permito recomendar — e uma vez mais, com os meus próprios riscos e perigos! — não incute o homem a mortificar os seus instintos, mas antes a canalizá-los numa direção nobre, a exaltá-los, e não a sua resistência. É a moral concebida essencialmente como uma preocupação de elegância.

MESTRES E PASTICHES

INTERROGADO sobre os mestres da língua francesa, de sua eleição, Cocteau aponta: "Montaigne, Saint-Simon, Balzac... e Alexandre Dumas, que é um grande escritor. Quanto a Zola, um de nossos grandes desconhecidos."

— Fizeram de Zola um naturalista, quando ele não é senão um de nossos maiores poetas líricos. Mas isto é um erro que se comete sempre. Não se considera hoje, no cinema italiano, o triunfo do realismo, justo no momento em que os cineastas italianos atingem a "febre" dos contistas orientais?

Sabe-se que se está tornando uma verdadeira moda o pastiche literário. Em França aparecem seguidamente estes voluminhos de literatura variada, escritos por gente desconhecida quase, e sob o título geral "A maneira de..." e ali entram os nomes dos mais famosos romancistas. Cocteau não ignora essa moda e assim se pronuncia:

— Os leitores encontram nessas coleções de pastiches motivos para zombar dos autores, sem os ter lido. O público ama a inexistência. Há nele uma sede de irrealidade que é algo de muito forte e profundo. Os jornalistas apresentam esta necessidade do público e se empenham em satisfazê-la. Eles têm interesse nisso, e assim estão se desincumbindo muito bem da sua missão. E depois, para o próprio escritor estas deformações têm uma grande vantagem: fica-se acreditando que o queiram em praça pública. Engano redondo! Foi um manequim que flamejou!

— Qual é o ser real, escondido sob a máscara do personagem? Muito simplesmente o oposto daquele que fabricaram. Ditem que eu sou maldoso, astuto, e no entanto não passo de respeito pela moral... A moral que eu me permito recomendar — e uma vez mais, com os meus próprios riscos e perigos! — não incute o homem a mortificar os seus instintos, mas antes a canalizá-los numa direção nobre, a exaltá-los, e não a sua resistência. É a moral concebida essencialmente como uma preocupação de elegância.

MESTRES E PASTICHES

INTERROGADO sobre os mestres da língua francesa, de sua eleição, Cocteau aponta: "Montaigne, Saint-Simon, Balzac... e Alexandre Dumas, que é um grande escritor. Quanto a Zola, um de nossos grandes desconhecidos."

LEMBRANÇA de GRACILIANO RAMOS

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA



Lorato Tait.

EM agosto de 1938 estava Graciliano Ramos preso, por crime que não praticara, quando o editor José Olympio lançou o seu romance Angústia. Creio que foi o primeiro a escrever a respeito artigo de crítica, em "O Jornal", e a pressa que pus em louvar o livro não decorreu apenas do seu incontestável valor: significou também uma demonstração de simpatia pelo escritor vítima da prepotência do governo. Vim a conhecer Graciliano Ramos depois que saiu da prisão e, se não nos tornamos íntimos amigos, ficamos sempre num plano de mais afetuosas camaradagem, que me proporcionou ensino de observação tal como realmente era e de admirá-lo como um intelectual inteiramente probro no seu ofício de escritor.

Haveria o romancista superado em nossas letras apenas por Machado de Assis, uma certa esquivança nos primeiros contactos. Um ar mais de timidez do que de superioridade, mais de desconfiança do que de orgulho dava ao interlocutor a impressão de um homem seco, frio, fechado, de poucos amigos. Impressão falsa. Na verdade, não tinha nenhum transformadamento e afetava até incapacidade para entusiasmar-se. Sobretudo políglota-se com o tom de um ator para evitar as ton-

lica das obras alheias e principalmente das próprias.

A esse propósito, são reveladoras as dedicatórias dos livros que mandava aos amigos. Lela-se esta por exemplo na segunda edição de Angústia — "Caro Tarquinio e caríssima Lúcia: am-me o favor de não ler esta miséria, Graciliano". Ou esta, em Insônia — "Tarquinio e Lúcia: estas coisas serão contos? caso não sejam, que diabo serão? Graciliano". Ou finalmente esta, na terceira edição de Angústia — "Lúcia: como você não suporta isto, mande o volume para a Rua São José, se o Tarquinio concordar. Graciliano".

Certo, Graciliano Ramos, falando com tamanha sem-cerimônia de suas obras, não estava a repulsião. Não se fletira de improviso ou como exercício de retórica; cedera ao escravidão de uma necessidade profunda e irresistível, deixando nelas a marca do que havia de mais autêntico em sua natureza. Mas como viera apurando sempre o sentido da dignidade do trabalho intelectual e tornando cada vez mais exigente o seu gosto literário, não se deslumbrava com o que realizava e queria que disso todos se apercebessem. Não suportava a ideia de que o julgamento fosse iludido, de que por enganos fossem quais fossem. De aí aquela austeridade que alguns estranhavam e o pessimismo que se diria por vezes de forçada amargura.

Queria embora um criticismo imparcial das obras e dos seus autores, e não os seus próprios comentários e tanques, daquelas facilmente escritas e separadas sobretudo nas que intervêm, mais do que de sua inteligência, a sua sensibilidade. Nos livros de Graciliano Ramos, o homem que ele foi está presente e nenhum ajudará melhor a restituí-lo à pureza de suas linhas estruturais do que a infância, obra-prima de um grande mestre. Esse livro no qual a transposição poética não elide o caráter autobiográfico, denuncia a origem dos traços mais pessoais do homem romancista, e a vida que remonta aos dias de sua meninice sem alegria, sem aconchego, sem ternura, ao drama de uma criança tímida, delicada e sensível em conflito como o menino de uma família ferida e preocupada.

A infância de Graciliano Ramos impregnou-se dos ressaltos de uma experiência desalentadora, o mundo a descoberto em seus aspectos mais duros, a instabilidade a revelar-se a cada passo como a condição mesma da convivência humana, como se fosse o pão de cada dia. O menino retratado e assistido passando entre aqueles que conservam em si a timidez e a delicadeza da infância, tudo fez para disfarçá-la a força de rudeza verbal, de sarcasmo, de ostentação pessimista.

Do grande e admirável Graciliano Ramos, sentimental a campar de realista implacável, a projeção da presença humana não se apagará nos que o conhecem, na obra, e mais diretamente substituído seus livros escritos naquele estilo direto e enxuto que penetra a essência dos temas, numa prosa construída com exemplar economia de palavras e com um sagrado horror ao adjetivo destinado apenas a arredondar ou enfeitar a frase. São Bernardo, Angústia, Vidas Secas, Insônia, Histórias Incompletas, Infância, não passarão por obras de um escritor que desde já se pode considerar clássico.

Fumaça do meu cigarro

A saudade é um véu

Que se desdobra

A medida que o tempo

Vai passando;

Arabescos de sonho

Em dâres transmutados,

São as flores que enfeitam

O véu que se desdobra

E que a Vida

De mágoas foi bordando...

SOLIDÃO

Luto dos tristes,

Dos desamparados

Que se cansaram

De esperar em vão;

A riqueza maior dos deserdados,

Amiga da amargura,

Mãe dos órfãos,

Palavra do Silêncio:

— Solidão.

RAZÃO

Por que será que o amor

Os corações não poupa,

Sorritos transformando em torturas?

— É que o amor é simplesmente

A Vida,

E nós imaginamos

Que ele seja ventura...

STÉVIA PATRÍCIA

UM ESCULTOR AMERICANO

CLARENCE DODDS

EM 1860, ano em que Abraham Lincoln foi eleito presidente dos Estados Unidos, um escultor chamado Lorado Taft nasceu a apenas alguns metros da residência de Lincoln no Estado de Illinois. Os amigos e vizinhos achavam estranho que um menino sedado e normal, crescendo entre eles, preferisse ao escultor, o lugar de fazendeiro, banqueiro, advogado ou mesmo professor, como seu pai. Onde Lorado Taft via a vida em sua infância, os americanos viam



PIONEIRUS

um muito ocupado, construindo ferrovias e novas edificações, por onde suas ideias de arte. Entretanto, o jovem teve uma oportunidade de desenvolver sua carreira por acidente.

A Universidade Estadual de Illinois, então recentemente fundada, desejava que seus alunos, rapazes e moças da zona rural, conhecessem alguma coisa da Europa e da arte, assim como de sua própria pátria. A instituição possuía livros, mas não tinha um museu. Decidiu por isso comprar cópias em gesso das grandes obras de escultura, como meio de mostrar aos estudantes as tesouros de arte da Europa. Todavia, quando chegaram as cópias, algumas delas estavam quebradas e precisavam ser restauradas. O jovem Lorado Taft, então com 14 anos de idade e filho de um professor de filosofia na Universidade, teve a ideia de ajudar a consertar as peças quebradas. Ao fazer isso, seu entusiasmo pela escultura cresceu a ponto de, pouco tempo depois, entrar na própria moldagem cabeças e figuras. Não levou muito tempo para perceber que a escultura seria o objeto de sua vida.



Seu pai, então mais tarde, Lorado Taft iniciou seus estudos na Escola des Beaux Arts, em Paris, onde permaneceu até 1883. Como muitos outros ar-

tistas dedicados de então e de hoje, possuía pouco dinheiro para comprar alívios, e, mais tarde, quando já era um homem, não parava de trabalhar para seu trabalho.

Representando aos Estados Unidos, Taft participou de exposições em Chicago e em St. Louis, onde não parava de trabalhar para a pequena cidade universitária em que vivia. Taft, então, instalou sua oficina em Chicago, a cidade que crescia rapidamente e que já era reconhecida como um centro de transações de produção de carne, de comércio de cereais e de indústria manufatureira. A arte, porém, não era uma das preocupações dos cidadãos de Chicago.

Nessa atmosfera de indiferença encontrou Lorado Taft, adquiriu um senso que nunca mais o abandonou. Durante a infância criou-se a ideia de uma de suas maiores contribuições para os Estados Unidos, a de desenvolver no público uma mentalidade capaz de reconhecer o valor da escultura. Fez conferências populares sobre escultura, deu cursos, promoveu exposições de escultura, e, por fim, conseguiu que a escultura fosse considerada uma das artes principais da cultura americana. Seu sincero amor pela beleza encontrou forma na tradição clássica europeia na qual foi educado. Todavia, suas figuras heróicas, preservadas e restauradas a fé das populações da fronteira americana no valor do indivíduo e na dignidade de todos os homens. Os rostos, as mãos, os corpos que esculpiu eram daqueles jovens americanos que conquistaram a colonização do Oeste americano, dos índios americanos, dos pioneiros que conquistaram a América. Nêles tentou fixar o espírito de uma nova existência, a capacidade de resistência e a atitude de "heróica" que os tornaram dignos de serem lembrados.

"Conto de menino triste"

Ilustração: Dillon

TEREZINHA EBOLI

Voz não era bonita. Começou a gritar. Sempre que se lembrava disso, gritava mais. Os homens passavam e como falavam muito alto, não ouviam o que ele cantava, nem viam que ele cantava. A voz lá da boca para a mão, mas não adiantava nada. Cada dia queria que sua voz crescesse mais. Agora estava do tamanho do

carro negro que parava em frente a casa dele. Quando os homens passavam e como falavam muito alto, não ouviam o que ele cantava, nem viam que ele cantava. A voz lá da boca para a mão, mas não adiantava nada. Cada dia queria que sua voz crescesse mais. Agora estava do tamanho do



Ass vezes, tinha vontade de vender algum dinheiro para comprar um cavalo branco que estava numa loja, muito triste porque ninguém brincava com ele. Mas, não sabia onde a escola tinha lá de cima. Só queria que aquela estranha de cabelos louros, não o olhasse daquela maneira, porque sentia, a cara dele também era capaz de chorar, e se chorasse, não poderia cantar.

entregaria tudo, e a mãe o mandava enfiar de roubar? Havia noites em que escurecia muito depressa naquela rua, e chegava logo a hora de todos saírem dos cinemas. Quando era assim, fazia sua vozinha atravessar a rua, a neblina, os edifícios, e entrar pelas orelhas dos cavalheiros que levavam suas damas ao lado. Fazia esforço, sua garganta chegava a doer. Tinha a impressão de que, cada vez que sua boca se tornava maior, um dia era capaz de engulir a noite com seus carros de faróis amarelos. Quando conseguia cantar assim, tão forte e bonito, com sua voz de engole-carros, é que os cavalheiros deixavam mais modéstia, e também por isso com senhoras. Outros dias, quando cantava menos porque se esquecia e ficava olhando a água da pipa, não levava nada para casa.

A estrangeira resolveu não passar mais por aquela rua. Mas o menino estava tanto a sua voz estridente, cantando algo que não era de criança, parecido à ópera, que, perseguindo-a, conseguiu fazê-la voltar. Mas que ele quisesse, pois ele não tinha dinheiro. Molinhas. Só chorava, e ele chorava de fazer-lhe chorar — depois que se acostumou — e era tão bonita quando chorava! Outras mulheres passavam por ali, com seus abrigos de pele, e como usavam véus, coisa que ele nunca soube para que usavam, não conseguia ver se choravam também. Quase sempre passavam conversando com a amiga do lado e não tinham tempo para ver meninos. Também não ouviam: ou não queriam ouvir, ou não queriam cantar para alegrar as ruas nas noites frias de inverno? Sempre ouvira dizer que as crianças alegrem.

De todos que passavam, quem mais gostava de ouvir o menino cantar era um bêbado que aparecia naquela rua. Sempre dizia que cantasse mais, e ele que já tinha o peito cheio de pequenos vidros corados, abria sua boca, cada vez mais, e dizia ao bêbado que cantasse mais. Mas não sabia o que ele queria. Quando a estrangeira voltou aquela rua, era um ano depois. O mesmo lugar de sempre, o mesmo lugar do menino. A vitrine, agora, tinha um manequim de vestido branco e o dedo rosado de sol. Tinha diversos vidros olhando, procurando e caçando. Roda a roda inteira e esperou que o zito voltasse e o manequim vestisse seu abrigo de pele; mas ele não voltou. Perguntou, por fim. Todos se lembravam do menino que cantava para tirar aquela daquela estranha, mas ninguém sabia dizer onde estava naquele momento.



AUTORETRATO

igrejas locais dobrariam em sinal de protesto contra a representação de uma peça onde figura um disrutivo cardel. Os atores somente se acalmaram quando o prefeito em pessoa veio assegurar-lhe que havia tomado medidas seguras contra aquela manifestação. Encerrou-se ali a peça, e o público e a imprensa de Dusseldorf, que passa por ser uma das cidades da Alemanha que conta com maior número de habitantes católicos, recebeu-a com entusiasmo.

LEGENDA DE COCTEAU

RECENTEMENTE, entrevistado por Gabriel Daubardé, para "Les Nouvelles Littéraires", Jean Cocteau manifestou-se acerca da sua "legenda". Reclamamos aqui algumas passagens interessantes. Dele, por exemplo:

— Eu, que passo por um homem que vai todas as noites, no meu sono e trabalho, e por isso me sinto mais aqui em Paris. Fizera de mim um personagem que não corresponde em nada com a minha realidade. Sou talvez um homem célebre, mas seguramente um desconhecido... O disparate de meus empreendimentos me fazem pagar por um superfluo. Acreditaram que eu me aproveitava de modos sucessivos, quando, pelo contrário, eu as combatia, ora pelo livro, ora pelo teatro, ora pelo filme. Na realidade, eu não fito senão girar e girar a minha lanterna para iluminar as diversas faces dos temas que me perseguem: a solidão dos seres, o sonho-acordado, a infância terrível, esta infância a qual não escaparei nunca.

A MORAL DO POETA

DEPOIS de se referir a vários outros pontos, como a dificuldade que experimenta, ao contrário do



COMPOSIÇÃO — (COCTEAU)

tinhas, mas antes a canalizá-los numa direção nobre, a exaltá-los, e não a sua resistência. É a moral concebida essencialmente como uma preocupação de elegância.

MESTRES E PASTICHES

INTERROGADO sobre os mestres da língua francesa, de sua eleição, Cocteau aponta: "Montaigne, Saint-Simon, Balzac... e Alexandre Dumas, que é um grande escritor. Quanto a Zola, um de nossos grandes desconhecidos."

— Fizeram de Zola um naturalista, quando ele não é senão um de nossos maiores poetas líricos. Mas isto é um erro que se comete sempre. Não se considera hoje, no cinema italiano, o triunfo do realismo, justo no momento em que os cineastas italianos atingem a "febre" dos contistas orientais?

Sabe-se que se está tornando uma verdadeira moda o pastiche literário. Em França aparecem seguidamente estes voluminhos de literatura variada, escritos por gente desconhecida quase, e sob o título geral "A maneira de..." e ali entram os nomes dos mais famosos romancistas. Cocteau não ignora essa moda e assim se pronuncia:

— Os leitores encontram nessas coleções de pastiches motivos para zombar dos autores, sem os ter lido. O público ama a inexistência. Há nele uma sede de irrealidade que é algo de muito forte e profundo. Os jornalistas apresentam esta necessidade do público e se empenham em satisfazê-la. Eles têm interesse nisso, e assim estão se desincumbindo muito bem da sua missão. E depois, para o próprio escritor estas deformações têm uma grande vantagem: fica-se acreditando que o queiram em praça pública. Engano redondo! Foi um manequim que flamejou!

— Qual é o ser real, escondido sob a máscara do personagem? Muito simplesmente o oposto daquele que fabricaram. Ditem que eu sou maldoso, astuto, e no entanto não passo de respeito pela moral... A moral que eu me

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

INTERCAP COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA (FUNDADA EM 1933)

ATIVO REAL: MAIS DE CR\$ 221.000.000,00

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA DE ACIONISTAS, A REALIZAR-SE EM 31 DE MARÇO DE 1953

Senhores Acionistas:

É com satisfação que vimos submeter à vossa apreciação o Balanço e Contas do 1º exercício da Intercap, findo em 31 de Dezembro de 1952.

Os resultados verificados demonstram que, a despeito das dificuldades da época presente, das restrições de crédito e do sensível desequilíbrio da balança comercial do País, influenciando assim a capacidade aquisitiva do povo, prosseguiu a Intercap a sua linha de realizações, de que é índice ter atingido seu ativo real cifra superior a 221 milhões de cruzeiros.

Observa-se na Intercap um impulso de reorganização que atingiu todos os seus setores. Reestruturado foi o quadro funcional. Tornou-se possível a melhoria das condições materiais de nossos funcionários, em número de 2.500 pessoas, mediante melhor remuneração e maior conforto de nossas instalações. Iniciou-se a implantação de serviços mecanizados Hollerith. Reorganizou-se a Superintendência da Produção. Criaram-se 3 Departamentos Administrativos (Fiscalização, Financeiro, de Títulos e Cartelas) subordinados à Gerência Geral. Deu-se nova feição, mais dinâmica e eficiente, à Superintendência do Patrimônio.

A política de investimentos prosseguiu sob as diretrizes de segurança e de ascensão adotadas desde o instante em que a Intercap passou a ser dirigida pelo Consórcio Financeiro Mendes Caldeira.

Gracias aos experimentados financeiros e técnicos daquela associação de empresas — constituição de organizações financeiras, bancárias, industriais, imobiliárias e de investimentos — pôde a Intercap planejar e pôr em imediata execução um grande plano de construção e realizações. Assim é que hoje se erguem nos centros do Rio de Janeiro e de São Paulo três imponentes edifícios, dois dos quais (edifícios Intercap) estarão concluídos no decorrer deste ano. Somente estas edificações somam 263 unidades, com uma área construída de 24,35 metros quadrados.

Na Capital Paulista, visando atender as exigências de uma massa demográfica que cresce em ritmo superior a 100.000 novos habitantes por ano, está a Intercap traçando uma pequena urbe — a "Cidade Intercap" — que com seu núcleo comercial poderá abrigar mais de 5.000 habitantes.

Eis como, difundindo a prática da capitalização por meio da economia sistematizada, e mediante a aglutinação de pequenas parcelas, estarão quando fracionadas, estará a Intercap contribuindo para a solução de problemas prementes, como o da terrível falta de habitação em cidades de rápido crescimento. Desse modo, invertendo suas reservas com um fim social, assegura aos portadores aplicações de indiscutível solidez e vantagem.

É de se registrar, com restrições, a vigência da Lei 1.028 de 20 de Junho de 1952, que, criando o Banco Nacional de Desenvolvimento

Econômico, impôs um severo tributo às empresas de seguros e de capitalização, deviando para aplicações de baixa rentabilidade e realizadas sem sua participação, recursos normalmente destinados à execução de um programa sadio e de proveitosos resultados para os portadores e para a coletividade. Quem conhece as margens severas fixadas por lei aos serviços das empresas deste tipo, nas quais são banidos os riscos e as especulações do jogo e onde cada centavo deve ser metódicamente aplicado, pode bem avaliar o significado da imobilização compulsória de parte substancial de suas reservas.

Em País novo como o nosso, no qual a iniciativa privada se tem mostrado capaz, e ansiosa de progredir, e onde as experiências estatais têm, ao contrário, sistematicamente comprovado sua ineficiência, é de se reter o rumo demonstrado pela lei em apreço. Nossas esperanças é que se não confirmem tais receios e que possa o Brasil, mau grado as providências coercitivas perfunctórias, conjurar novos intervencionismos.

Como acentuamos em nosso relatório anterior, somente em regime de esclarecida democracia pode o País criar melhores fatores de desenvolvimento — e não no de coerção e desalento!

Grande tem sido a contribuição das empresas de seguros e capitalização para as finanças públicas. Neste exercício, somente a Intercap completou a vultosa soma de CR\$ 72.642.963,00 paga em impostos e taxas, diretamente, sem contar os de renda, e os demais recolhidos por aqueles (funcionários, dirigentes, portadores e prestamistas de imóveis, contribuintes, fornecedores, etc.) que com ela transacionam ou dela dependem. Suas atividades, pois, carream para os cofres públicos, somas elevadíssimas. E para nós uma satisfação registrar esta face da colaboração social que a Intercap presta ao País.

Examinemos os diversos aspectos da atividade da Intercap no período findo:

NOVOS CONTRATOS

A produção da Intercap atingiu, no exercício, um total de 64.482 títulos, representando um capital subscrito de CR\$ 1.082.221.744,50, sendo 57.703 títulos a Prêmio Mensal, correspondentes a CR\$ 1.047.006.000,00, 213 títulos Liberais, equivalentes a CR\$ 4.925.000,00 e 6.566 títulos a Prêmio Mensal convertidos em Salda-dos, no valor de CR\$ 10.291.744,50.

CARTEIRA EM VIGOR

Em 31 de Dezembro do ano findo a Carteira em vigor da Intercap se expressou pela cifra de CR\$ 2.696.994.066,00, apesar do alto índice de resgates que somou a importância de CR\$ 345.759.055,00 e da política de concentração adotada no início do exercício.

TÍTULOS AMORTIZADOS

Durante o exercício foram antecipadamente amortizados, por meio de sorteios mensais, 1.033 títulos do valor nominal de CR\$ 14.240.457,50, recebendo os portadores, devido ao Sorteio Progressivo, a importância de CR\$ 17.139.372,50, ou seja, um acréscimo de 20,36% sobre o valor nominal dos títulos contemplados.

A Intercap amortizou, desde o início de suas atividades, um total de 11.095 títulos no valor de CR\$ 129.190.001,90.

RESERVAS TÉCNICAS

As reservas matemáticas líquidas dos títulos em vigor da Intercap, elevaram-se, no encerramento do exercício, a CR\$ 161.304.741,70. O aumento sobre a reserva do exercício anterior foi de CR\$ 12.707.059,90.

A Intercap pagou aos portadores de títulos, mediante resgates durante o exercício, CR\$ 32.086.635,90, retirados das Reservas Matemáticas.

Os números que se seguem mostram o aumento de nossas Reservas Matemáticas, nos últimos 6 anos.

	Cr\$
1947	78.402.187,10
1948	106.017.885,50
1949	111.826.913,60
1950	126.716.061,20
1951	148.537.682,10
1952	161.304.741,70

APLICAÇÃO E INVESTIMENTOS

O Ativo Real aumentou de CR\$ 45.321.829,50, atingindo a elevada cifra de CR\$ 221.498.627,60. As excelentes construções e aquisições realizadas aumentaram o patrimônio imobiliário da Intercap à importância de CR\$ 123.118.921,30, o que corresponde a 55% de seu ativo.

No quadro seguinte se verifica a cobertura integral das reservas matemáticas líquidas do balanço, representadas pelos bens e investimentos feitos pela Companhia, não sendo computadas os restantes valores do Ativo que garantem o capital e outras reservas já constituídas:

	Cr\$
Imóveis	123.118.921,30
Títulos de renda	259.092,50
Empréstimos s/ hipotecas e garantias	14.484.295,20
Empréstimos s/ títulos da companhia	53.256.637,50
Depósitos em bancos	6.133.213,50
Empréstimos compulsórios	41.514,70
Meios obrigações contratuais	197.295.674,70
Cobertura líquida	20.950.099,90
176.345.574,80	

IMÓVEIS

Foi cumprido à risca o plano de construções iniciado em 1951, estando três monumentais edificações em curso, como se verá adiante:

1) — A construção do "Edifício Intercap"

(Rio) à rua da Assembleia, 93-95, junto à Avenida Rio Branco, com 22 pavimentos, processou-se rapidamente, dentro do programa traçado. Estará concluída em Julho ou Agosto do corrente ano.

2) — A loja e a sobreloja do "Edifício Intercap" (São Paulo) à Praça da República n. 101, estão em fase de conclusão e apresentam uma valorização excepcional. Com seus 21 pavimentos estará concluído este ano o edifício.

3) — Foram iniciadas neste período as obras do "Edifício Barão de Jaguará", com 26 pavimentos, no Viaduto 9 de Julho, na Capital de São Paulo. Lançados a venda em condomínio, todos os apartamentos deste edifício residencial foram vendidos em poucas horas, num tempo "record", demonstrando o prestígio e a confiança que os empreendimentos da Intercap gozam nos círculos de investidores e do público em geral.

Em São Paulo realizou a Intercap uma excelente transação: a compra de extensa gleba com mais de 400.000 metros quadrados, antiga chácara residencial com diversas edificações e melhoramentos a ser denominada "Cidade Intercap", na faixa de maior valorização na Capital. Oferecendo belos recursos paisagísticos, com bosques de eucaliptos e um grande lago natural, presta-se essa área a execução de aveloz balneário residencial ao alcance de todos. Os serviços de planejamento estão a cargo de conhecido urbanista.

Foi de CR\$ 32.792.190,00 o total das inversões em imóveis e construções durante o exercício de 1952.

RECEITA

A receita total da Intercap atingiu CR\$ 108.142.433,30, assim distribuída:

	Cr\$
Prêmios mensais	90.088.275,00
Prêmios liberados	1.471.500,00
Juros	6.807.316,80
Aluguéis e rendas diversas	9.775.341,50
108.142.433,30	

DESPESAS

As despesas da Companhia, na parte da administração, mostram certo aumento inevitável em virtude da majoração do custo das utilidades, dos aumentos compulsórios dos salários, decorrentes de dissídios coletivos e dos serviços sociais. As despesas de aquisição mantiveram-se sem grande aumento devido à ligeira diminuição do volume da produção.

PARTICIPAÇÃO AOS PORTADORES DE TÍTULOS

Em cumprimento ao disposto nas condições Gerais dos Títulos emitidos pela Companhia, devemos distribuir aos portadores dos títulos que completaram 15 anos de vigência em 31-12-1952, 50% dos lucros líquidos apurados em balanço.

Da emissão de 1937 vigoravam, em 31 de Dezembro de 1952, 2.002 títulos correspondentes ao capital nominal de CR\$ 15.550.000,00 e ao valor de resgate de CR\$ 8.217.192,00. Pela demonstração da Conta de Lucros e Perdas a quantia que lhes deverá caber será a de CR\$ 318.044,30, ou seja a metade do excedente líquido apurado no exercício.

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Foram feitas as seguintes amortizações, no curso do exercício:

	Cr\$
Amortizações de débitos incobráveis	834.742,70
Idem, de móveis e utensílios 10%	372.599,90
Idem, de impostos a recuperar 10%	99.539,60
1.306.882,10	

EXCEDENTE

Após as amortizações acima especificadas e deduzidas a importância correspondente à participação aos portadores de títulos, apurou-se um saldo líquido de CR\$ 318.044,30 que a Diretoria propõe seja aplicado da seguinte forma:

	Cr\$
Dividendos aos acionistas	240.000,00
Participação à Diretoria e aos empregados	63.604,90
Reserva eventual	14.435,40
318.044,30	

O resultado financeiro das operações do exercício de 1952 (excedente) apresenta, em comparação com os anos anteriores, uma diminuição devido as amortizações maiores, aumento das despesas, impostos e o reajustamento dos salários.

AUMENTO DE CAPITAL

De conformidade com o relatório do exercício de 1951 da Diretoria, aprovado pela Assembleia Geral de 31 de Março de 1952, foi realizada em 3 de Dezembro a Assembleia Geral Extraordinária que determinou o aumento do capital para CR\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de cruzeiros) e consequente modificação dos Estatutos Sociais.

Tendo sido tomadas todas as medidas legais, acha-se o processo de aumento dependente apenas de aprovação governamental.

AÇÕES

Foram lavrados, durante o exercício, 2 termos de transferência, representando 25 ações da Companhia.

AGRADECIMENTOS

Cumpre-nos agradecer ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e ao Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o apoio que emprestou aos interesses da Intercap. Aos Agentes, Inspetores, Funcionários e Dirigentes da

da Produção e da Administração, consignamos aqui os nossos sinceros agradecimentos pelo valioso esforço e dedicação à Intercap.

Coloca-se a Diretoria à disposição dos Srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos suplementares.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — Nelson Mendes Caldeira, Presidente. — Benigno Mendes Caldeira, Vice-Presidente. — Wilson Mendes Caldeira, Diretor. — Arnaldo d'Ávila Florence, Diretor. — Theodor Seidl, Diretor-Técnico e Gerente Geral.

CERTIFICADO

A Auditoria Central Ltda., registrada sob n. 878 no "Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo", tendo examinado detidamente, em fase da respectiva escrituração, o movimento patrimonial e financeiro da Companhia Internacional de Capitalização, constante do Balanço encerrado no dia 31 de Dezembro de 1952.

Certifica:

- que os valores componentes do Ativo estão escriturados de acordo com os elementos apresentados;
- que os efeitos e contas do Passivo estão contabilizados de acordo com os elementos apresentados;
- que o Caixa foi devidamente conferido;
- que o Balanço reflete a situação patrimonial da Sociedade, de acordo com os livros e demais documentos examinados.

E, para constar, exped-se o presente certificado, que vai devidamente assinado.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1952. — Mário R. Caraga, Contador C. R. C. Sp. n. 622.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Internacional de Capitalização, em cumprimento às disposições estatutárias e ao prescrito no art. 127 do Decreto-lei n. 2.627, de 28 de Setembro de 1940, procedeu ao exame de Relatório, Balanço Geral e contas relativas ao exercício findo, em 31 de Dezembro de 1952, tendo verificado a exatidão de todos os documentos apresentados e sua perfeita conformidade com a respectiva escrituração, motivo por que é de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral, entendendo-se tal aprovação a todos os atos praticados pela Diretoria no referido exercício.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1953. — Romeu Nunes — Paulo Alvaro de Assumpção — Thomas Corbett.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

PASSIVO

DÉBITO

CRÉDITO

IMOBILIZADO:		Cr\$	Cr\$	EXIGÍVEL:	Cr\$	Cr\$	DESEMBOLSOS:	Cr\$	Cr\$	RESERVAS TÉCNICAS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO:	Cr\$	Cr\$
Imóveis	82.397.638,70			A Longo Prazo:			Títulos Amortizados	17.139.372,50		Reserva Matemática Líquida	148.537.682,10	
Imóveis em Construção	10.964.900,00			Reserva Matemática Líquida	161.304.741,70		Títulos Resgatados	32.086.635,90		Reserva para Resgates a Regularizar	3.556.270,90	152.093.953,00
Imóveis sob Promessa de Venda	59.756.182,60			A Curto Prazo:			Comissões da Produção	11.467.897,10		RECEITA:		
Móveis e Utensílios	3.725.898,35			Reserva para Resgates a Regularizar	5.383.802,00		Despesas Gerais da Produção	4.782.301,55		Prêmios Mensais	90.088.275,00	
Almoxarifado — Material de Escritório	699.626,80		127.544.745,85	Títulos Amortizados a Pagar	1.594.711,80		Despesas Gerais de Administração	15.520.001,35		Prêmios Liberados	1.471.500,00	
DISPONÍVEL:				Mensalidades Adiantadas	2.258.880,00		Honorários da Diretoria — Remuneração do Conselho Fiscal	77.000,00		Juros	8.807.318,90	
Caixa e Bancos:				Lucros para Portadores de Títulos — Conforme demonstração em resultado de exercício	318.044,30		Impostos e Taxas	9.330.693,90		Aluguéis e Rendas Diversas	9.775.341,50	108.142.433,30
Em Moeda Corrente em Caixas	2.903.176,10			Lucros para Portadores de Títulos — Exercícios anteriores	653.266,80		Juros e Descontos	595.442,85		Impostos Recuperados	6.706.342,80	
Depósitos em Bancos à Vista	6.135.213,50		8.338.389,60	Dividendos aos Acionistas	240.000,00		Despesas de Cobrança	4.446.632,25				
REALIZÁVEL:				Participação da Diretoria e Empregados (De acordo com o artigo n. 34 dos Estatutos)	190.724,40		Participações Contratuais	663.626,75				
A Curto Prazo:				Credores em Contas Correntes	18.818.447,10		Providência, Seguro e Aposentadoria dos Funcionários	727.321,80				
Apólices e outros Títulos de Renda	259.062,50			Agentes e Inspetores em Contas Correntes	918.421,60		Despesas Patrimoniais	631.620,50				
Aluguéis a Receber	93.122,00			Obrigações Contratuais (Imóveis sob Promessa de Venda)	20.650.099,90		Despesas com as Leis Trabalhistas	842.250,15	89.311.114,70			
Depósitos Judiciais	16.480,80			Obrigações a Pagar	819.599,00	52.602.573,20	AMORTIZAÇÕES:					
Adiantamentos sobre a Produção	247.479,10			Impostos a Pagar	40.503,80		Débitos Incobráveis	834.742,70				
Mensalidades em Cobrança	1.149.630,00			NAO EXIGÍVEL:			Fundo para Depreciação de Móveis e Utensílios (10% sobre Cr\$ 3.725.898,35)	372.599,80	1.306.862,10			
Títulos de Prêmios Liberados a Receber	144.600,00			Capital	2.000.000,00		Impostos a Recuperar (10% sobre Cr\$ 808.395,95)	99.639,60				
Títulos Selados por Verba	1.368.862,90			Reserva Eventual	2.235.637,55		RESERVAS TÉCNICAS NO FIM DO EXERCÍCIO:					
Impostos a Recuperar	941.413,45			Fundo para Depreciação de Móveis e Utensílios	2.215.255,15		Reserva Matemática Líquida	161.304.741,70				
Devedores em Contas Correntes	7.848.339,00		17.720.100,65	Fundo de Garantia e Integridade do Capital (Artigo n. 150 do Decreto-Lei n. 2.687)	400.000,00		Reserva para Resgates a Regularizar	5.383.802,00	166.898.543,70			
Agentes e Inspetores em Contas Correntes	4.451.080,90			Reserva para Aumento de Capital	710.400,00	7.591.612,70	DISTRIBUIÇÃO PARA PORTADORES DE TÍTULOS:					
Comissões a Receber	1.300.000,00			CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			Distribuição aos Portadores de Títulos com prazo de participação terminado neste Exercício		318.044,30			
A Longo Prazo:				Títulos Depositados	200.000,00		LUCROS DO EXERCÍCIO ASSIM APLICADOS:					
Empréstimos sobre Títulos emitidos pela Companhia dentro dos valores de resgate	53.256.637,50			Caução da Diretoria	50.000,00	221.498.627,60	Dividendos aos Acionistas	240.000,00				
Empréstimos sobre Hipotecas e Garantias	14.484.295,20			Depositantes de Valores Cauçados	131.121,70		Participação da Diretoria	47.705,00				
Empréstimo Compulsório (Lei n. 1.474)	41.514,70		67.782.447,40				Participação dos Empregados	15.902,30				
PENDENTE:							Reserva Eventual	14.435,40	318.044,30			
Despesas de Cobrança sobre Mensalidades Adiantadas		112.944,00										
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:												
Depósito no Tesouro Nacional	200.000,00											
Depositos em Caução	50.000,00											
Depositos Cauçados	131.121,70		381.121,70									
			221.878.749,30									

Nelson Mendes Caldeira, Presidente. — Benigno Mendes Caldeira, Vice-Presidente. — Wilson Mendes Caldeira, Diretor. — Arnaldo d'Ávila Florence, Diretor. — Theodor Seidl, Diretor-Técnico e Gerente Geral. — Antônio Francelino Barbosa, Contador — C.R.C. 2.199.

Nelson Mendes Caldeira, Presidente. — Benigno Mendes Caldeira, Vice-Presidente. — Wilson Mendes Caldeira, Diretor. — Arnaldo d'Ávila Florence, Diretor. — Theodor Seidl, Diretor-Técnico e Gerente Geral. — Antônio Francelino Barbosa, Contador — C.R.C. 2.199.

***** AR CONDICIONADO PERFEITO *****

METRO
COPACABANA
7-4-6-8-10 Hs

METRO
PASSEIO
7-4-6-8-10 Hs

METRO
TI JUCA
7-4-6-8-10 Hs

HOJE SÓ DIA 7-4-6-8-10 Hs HOJE

GLORIOSO É A PALAVRA PARA

IVANHOÉ

COM A PARTICIPAÇÃO DE



O VINGADOR DO REI.

Robert TAYLOR • Joan FONTAINE
Elizabeth TAYLOR • George SANDERS



Technicolor

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE DOIS DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO.

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER *****

RIVOLI

S. PEDRO

MEYER

ROSÁRIO

BOM BING CROSBY

A PARTIR
2ª FEIRA



A PARTIR
SEXTA

A PARTIR
7ª FEIRA

TOCANTE MEMBAGEM DE FE!
NOS DESTINOS DA HUMANIDADE

O BOM PASTOR

BARRY Fitzgerald • FRANK McHUGH • BOBMY MY WAY!
JEAN HEATHER • GENE LOCKHART • COMPLETOS CINOS NAUFRAGOS

***** FILME DA PARAMOUNT ***** A MARCA DAS ESTRELAS *****

ZILCO RIBEIRO
 APRESENTA
 HOJE às 20h.22h.

E SEU
 TLENCO

* NELIA PAULA
 * MORBERT
 * ANILZA LEON

E A ATUAÇÃO ESPECIAL DE
 VILLARET
 * GIARIMANDO RODRIGUES

"CARROSSEL DE 53"

2.ª MÃO E MAX-NUNES

18 IMOS

NO FOLLIES * 127.026

VESPIAGOS DOM. & IGHS.

 **EVA**  **Serrador** 

EVA E SEUS ARTISTAS estrearam com enorme sucesso na comédia satírica de Bernard Show em 5 quadros e um só intervalo — (Palco Giratório)

"A MILIONÁRIA"

Hoje e Amanhã às 20 e 22 horas — Vespéral, às 16 horas. Bilhetes à venda 3.ª SEMANA DE SUCESSO

Móveis e decorações

LA colonial, sala jantar, ta, com 10 cadeiras. Vende-se motivo de mudas. Tratam-se o proprietário a Rua S. de Brito, 84. Tel. 26-4021. (08231) 83

COM-SE mobília de sala de fabricação Laubitz, bufo de 10 cadeiras e radiola RCA rio, estado. Trata-se a Rua do Estado, 260 - Ipaema. Genio Silva 260 - Ipaema. (07281) 83

COM-SE - Cadeira de balanço 50,00, penitenciar (Cr\$ 1.000,00), máquina de escrever (Cr\$ 3.000,00). R. Oliveira 23 térreo - Botafogo. (06517) 83

VENDE-SE uma mobília de quarto estilo inglês sem uso com 8 peças mobil transferência para Recife - Preço a combinar. Ver sábado no domingo das 9 às 19 horas. Rua Barão de Bom Retiro, 302. (03991) 83

VENDE-SE um bureau, duas minhas com gavetas francês e uma poltrona Luis XV e uma pequena cômoda e um riquíssimo radiolão decorado em chinês. - P. Sando, 48, ap. 12. (03442) 83

BACARAT E LIMOGES

Vende-se, finalissimo, sem uso com 50 e 87 peças respectivamente. T-0711. (1885)

COMODA-

SECRETARIA
 Diplomata que se retira, vende, marquetierie francesa, nova. - Te 27-0711. (1886)

COMPRO DORMITÓRIOS
 Tel. 28-8721

FINAL: Mobília de qualidade, para edrô, mobília de jantar, Phytis, sofá, cadeiras, mesa de jantar, 2.000. Regada, roupas de cama e banho, tudo de fabricação americana. Col. Venâncio. (09496) 83

USADOS URGENTE: Ocupar o apartamento vendido no Boticário em estado de Ver diáfano em mãos de Carvalho n.º 77 - 1.000 Copacabana. (07213) 83

DE ESCRITORIO — Ocasional: Vende-se luxuosissimo bufile com vidros bisotê e de ouro lavrado, em perfeito estado, em estado de mudança, 3 mil cruzados.

SALA DE JANTAR — dormitório: Por motivo de mudança vendem-se lindos dormitórios, rusticos, comprado na Renascença, por preço muito inferior e sala de jantar, também comprada no rustico, de imbuia, "Tem mais do que cama, armário e mesa laqueados e um lindo lustre". Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 34. (09721) 83

POR MOTIVO DE mudança: vendem-se diversos armários usados, imbuia compensada, cama e cómoda laqueada de criança, sala de jantar em imbuia, cozinha e quarto rustica. Tudo em ótimo estado a preços baratos. Telefonar: 2-27.024, Anísio de Paiva, 1022 — apartamento 302.

RAIRISSIMA MOBILIA Vendo antiga, holandesa ("trocen") de 12 peças, tudo muito bom, a mão em cores vivas com flores e cenas bíblicas e campestres. — Um verdadeiro Boticário. Preço de oportunidade único — 25.000.00. — Telefone: 82-990. (1405) 83

Máquinas em geral

BETONEIRA 150 LITROS Vende-se, tipo Paçã, c/motor gasolina, sobre rodas, com garantia de funcionamento. — C-

SE um sofá cama em estu-
vo para casal — Preço de
tratar a Rua Senador Ver-
g. 301 — 3.º andar, 3.º
(109464) 83

SE — 1 tاجر, 1 guarda-
m espelho bisouto, 1 cami-
nha de lã, 1 alfama cadete,
também 1 geladeira antiga
Ver a Rua Benjamin
n. 35, Glória, Falar com Dora
(32995) 83

SE moveis modernos
a. Preços módicos. —
1 Caneca n. 9. fundada.
(14169) 93

FINOS — Vende-se ma-
de jantar, com 12 peças
a envernizada, obra de
branco, com encomenda es-
treladamente desenhada.
es: tel. 57-1207. Entre 20
(88207) 83

RIO — Vende-se um, pau-
luz XV, por Cr\$ 1.200,00.
vende-se também 2 poi-
tamentos.

(83396) 83

Tratar pelo tel. 32-2831.
(13415) 73

BOMBAS PARA ÁGUA

Variado estoque de bombas para água,
de ligar na luz — Preços baratos. Temos
também bombas de poço para qualquer
profundidade.

CASA DAS POLIAS

Av. Presidente Vargas, 986

SCRAPER

7 Vende-se, novo, marca "HEIL" para D-8, pronta entrega, tratar com OLIVEIRA fone 52-9831.

Cr\$ 12.000,00 — Cadeira
Cr\$ 2.500,00 — Aspi-
radora — Francisco do Sa-
lamento 1201.
(9733) 83

Um "spring-box" mar-
telete novo c/ 3
vms e trator à rua Ba-
n. n. 418, apto. 612 —
(01884) 83

por 25 mil cruzei-
(08923) 75

Compre-se uma ou duas novas ou usadas em perfeito
estado de funcionamento. Telefonar para 42-6562, chamando
Laranjaire. (8011) 78

TOURNAPULL SUPER-C

Vende-se um, em perfeito estado de funcionamento e completamente
revisado. Peças sobresselvas inclusive dois pneus. Ver na Ilha do
Governador, à Estrada do Cantagalo, acampamento da firma TERRA-
PLANAGEM & ENGENHARIA LTDA. — Tratar à Avenida Almirante
Barroso n. 72 - 4º andar, sala 410 — Preço: Cr\$ 600.000,00.
Facilidade de pagamento. (86355) 78

ESCAVADEIRA PH -- 3/4

Vende-se uma, em perfeito estado de funcionamento, equipa-
da com Sisel, motor Buda. Ver na Ilha do Governador, a Es-
trada do Cantagalo, acampamento da firma Terraplanagem
& Engenharia Ltda. (86355) 78

o pagamento. (08354) 78

KAYAK, O GRANDE FAVORITO DA REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Indian Summer em condições de repetir o triunfo da estréia — Bem interessante o páreo dos "two years" — O aprendiz Rubens Olsen estreará montando Não Sei — Montarias oficiais — Forfaits — Palpites

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00.		
1-Item, E. Castillo	35	Em 22-3-53 2/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
2-El Bannier, J. Portillo	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
3-El Zorro, O. Ullas	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
4-Sereno, F. Delgado	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
5-Marius, L. Rigoni	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
6-Bororo, A. Ribas	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
2º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00.		
1-Jonfor, J. Portillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
2-Floral, L. Rigoni	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
3-Curare, E. Castillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
4-Kayak, F. Irgoyen	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
5-Curare, E. Castillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
6-Bororo, A. Ribas	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
3º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — AS 14.35 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00.		
1-Glorin, R. Latorre	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
2-Mister Rio, L. Rigoni	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
3-Fayette, A. Rosa	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
4-Guamar, O. Ullas	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
5-Jersei, E. Castillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
6-Minichino, J. Portillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
4º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-Tejucupapo, O. Ullas	35	Em 5-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
2-Jonson, J. Portillo	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
3-Finger Grass, E. Castillo	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
4-Grey Bay, F. Silva	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
5-Heru, D. Silva	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
6-Queta, N. Cortez	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
5º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-I. Sumner, P. Fernandes	35	Em 5-3-53 1/7 de Alfox e Zaitira em 1.300 AL 83.
2-Irish Star, M. Vieira	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
3-Zaitira, L. Pinheiro	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
4-Muscatel, O. Ullas	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
5-Mitra, D. Silva	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
6-Planira, O. Moura	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
6º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.		
1-Himeto, O. Ullas	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
2-Hidalgia, E. Castillo	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
3-Kantia, J. Portillo	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
4-Kayak, F. Irgoyen	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
5-Sombreado, F. Delgado	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
6-Repetido, P. Fernandes	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
7º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00.		
1-A. Amargo, A. Reis	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
2-Alvite, M. Henrique	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
3-Crato, O. Ullas	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
4-Crambe, N. Cortez	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
5-Itano, F. Irgoyen	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
6-Não Sei, R. Olsen	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
8º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-Opi, D. Ferreira	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
2-Critia, O. Ullas	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
3-Caresse, R. Latorre	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
4-Ipanoranga, U. Cunha	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
5-Senalia, E. Castillo	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
6-Marsala, A. Rosa	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
9º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-Pigalle, F. Irgoyen	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
2-Margrave, E. Castillo	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
3-Kami, D. Silva	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
4-Mandi, O. Ullas	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
5-Zanzibar, P. Fernandes	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
6-Hale, D. Ferreira	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
10º PAREO — AS 18.00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-Jagaz, E. Castillo	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
2-Graná, S. Camara	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
3-Romá, U. Cunha	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
4-Nel Wonder, R. Latorre	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
5-Perequeto, O. Ullas	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
6-Evidia, D. Ferreira	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.

1º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00.		
1-Item, E. Castillo	35	Em 22-3-53 2/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
2-El Bannier, J. Portillo	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
3-El Zorro, O. Ullas	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
4-Sereno, F. Delgado	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
5-Marius, L. Rigoni	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
6-Bororo, A. Ribas	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
2º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00.		
1-Jonfor, J. Portillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
2-Floral, L. Rigoni	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
3-Curare, E. Castillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
4-Kayak, F. Irgoyen	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
5-Curare, E. Castillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
6-Bororo, A. Ribas	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
3º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — AS 14.35 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00.		
1-Glorin, R. Latorre	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
2-Mister Rio, L. Rigoni	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
3-Fayette, A. Rosa	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
4-Guamar, O. Ullas	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
5-Jersei, E. Castillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
6-Minichino, J. Portillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
4º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-Tejucupapo, O. Ullas	35	Em 5-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
2-Jonson, J. Portillo	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
3-Finger Grass, E. Castillo	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
4-Grey Bay, F. Silva	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
5-Heru, D. Silva	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
6-Queta, N. Cortez	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
5º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-I. Sumner, P. Fernandes	35	Em 5-3-53 1/7 de Alfox e Zaitira em 1.300 AL 83.
2-Irish Star, M. Vieira	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
3-Zaitira, L. Pinheiro	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
4-Muscatel, O. Ullas	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
5-Mitra, D. Silva	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
6-Planira, O. Moura	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
6º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.		
1-Himeto, O. Ullas	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
2-Hidalgia, E. Castillo	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
3-Kantia, J. Portillo	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
4-Kayak, F. Irgoyen	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
5-Sombreado, F. Delgado	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
6-Repetido, P. Fernandes	35	Em 14-3-53 4/4 de Palmer e El Garboso em 1.300 AM 83 2/5.
7º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00.		
1-A. Amargo, A. Reis	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
2-Alvite, M. Henrique	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
3-Crato, O. Ullas	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
4-Crambe, N. Cortez	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
5-Itano, F. Irgoyen	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
6-Não Sei, R. Olsen	35	Em 14-3-53 2/6 de My Lord e Crato em 1.600 AM 104.
8º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-Opi, D. Ferreira	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
2-Critia, O. Ullas	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
3-Caresse, R. Latorre	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
4-Ipanoranga, U. Cunha	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
5-Senalia, E. Castillo	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
6-Marsala, A. Rosa	35	Em 4-3-53 1/11 de Jones e Orissa em 1.500 GL 82.
9º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-Pigalle, F. Irgoyen	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
2-Margrave, E. Castillo	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
3-Kami, D. Silva	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
4-Mandi, O. Ullas	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
5-Zanzibar, P. Fernandes	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
6-Hale, D. Ferreira	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
10º PAREO — AS 18.00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-Jagaz, E. Castillo	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
2-Graná, S. Camara	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
3-Romá, U. Cunha	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
4-Nel Wonder, R. Latorre	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
5-Perequeto, O. Ullas	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.
6-Evidia, D. Ferreira	35	Em 14-3-53 1/6 de Falcata e Ostrina em 1.400 AM 88 1/5.

1º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00.		
1-Item, E. Castillo	35	Em 22-3-53 2/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
2-El Bannier, J. Portillo	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
3-El Zorro, O. Ullas	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
4-Sereno, F. Delgado	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
5-Marius, L. Rigoni	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
6-Bororo, A. Ribas	35	Em 10-3-53 3/10 de E. e J. em 1.000 GL 91 4/5.
2º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00.		
1-Jonfor, J. Portillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
2-Floral, L. Rigoni	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
3-Curare, E. Castillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
4-Kayak, F. Irgoyen	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
5-Curare, E. Castillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
6-Bororo, A. Ribas	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
3º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — AS 14.35 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00.		
1-Glorin, R. Latorre	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
2-Mister Rio, L. Rigoni	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
3-Fayette, A. Rosa	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
4-Guamar, O. Ullas	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
5-Jersei, E. Castillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
6-Minichino, J. Portillo	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1.400 GL 84 2/5.
4º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-Tejucupapo, O. Ullas	35	Em 5-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
2-Jonson, J. Portillo	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
3-Finger Grass, E. Castillo	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
4-Grey Bay, F. Silva	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
5-Heru, D. Silva	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
6-Queta, N. Cortez	35	Em 1-3-53 2/4 de Ipolican e Quincas em 1.500 AL 96 1/5.
5º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1-I. Sumner, P. Fernandes	35	Em 5-3-53 1/7 de Alfox e Zaitira em 1.300 AL 83.
2-Irish Star, M. Vieira	35	Em 22-3-53 3/5 de My Sun e Curare em 1